

DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEN E PROGRESSO

ANNO XXXII—5.º DA REPUBLICA — N 226

CAPITAL FEDERAL

SABBAO 19 DE AGOSTO DE 1893

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

LEI N. 161 — DE 17 DE AGOSTO DE 1893

Fixa as forças de terra para o exercicio de 1894

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º As forças de terra para o exercicio de 1894 constarão:

§ 1.º Dos officiaes das differentes classes do quadro do exercito.

§ 2.º Dos alumnos das escolas militares até 600 praças e de 400 para as escolas de officiaes inferiores.

§ 3.º De 24.877 praças de pret, de accordo com o decreto n. 56 de 14 de dezembro de 1889, as quaes poderão ser elevadas ao dobro ou mais em circumstancias extraordinarias.

Art. 2.º Estas forças serão completadas pela forma expressa no art. 87 § 4º da Constituição e da lei n. 2556 de 28 de setembro de 1874, com as modificações estabelecidas nos arts. 3º e 4º da lei n. 39-A de 30 de janeiro de 1892.

Art. 3.º Os voluntarios perceberão, emquanto forem praças de pret, mais uma gratificação igual á metade do soldo de primeira praça; os voluntarios e recrutados que, findo o seu tempo de serviço, continuarem nas fileiras com ou sem engajamento, perceberão uma gratificação igual ao soldo de primeira praça e, quando forem excusos, se lhes concederá nas colônias da União uma prazo de terras de 1.089 ares.

Art. 4.º O governo não poderá preencher os claros actualmente existentes além do effectivo de 20.000 homens, sem que seja decretada a verba necessaria ou se dê nova organização ao exercito, salvo circumstancia extraordinaria.

Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O general de divisão Antonio Enéas Gustavo Galvão assim o faça executar.

Capital Federal, 17 de agosto de 1893, 5º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.

Antonio Enéas G. Galvão.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 1513—DE 10 DE AGOSTO DE 1892

Abre ao Ministerio dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas um credito de 114:997\$848, para ser applicado á indemnisação a que tem direito D. Maria Carolina Reinghantz, do valor de sua propriedade—Colônia S. Lourenço—no estado do Rio Grande do Sul

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da faculdade conferida pelo decreto legislativo n. 152 de 31 de julho do corrente anno, resolve abrir ao Ministerio dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas um credito da quantia de cento

e quatorze contos novecentos e noventa e sete mil oitocentos e quarenta e oito réis (114:997\$848), destinado ao pagamento reclamado por D. Maria Carolina Reinghantz, como indemnisação do valor de sua propriedade—Colônia S. Lourenço—no estado do Rio Grande do Sul, de conformidade com a decisão do juizo arbitral de 25 de julho de 1892.

O ministro de Estado dos negocios da industria, viação e obras publicas assim o faça executar.

Capital Federal, 10 de agosto de 1893, 5º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.

A. F. Paula Souza.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Por decretos de 17 de corrente:

Foi exonerado Manoel Marques Perdigão do logar de vedor da Casa de Correção.

— Foram nomeados para a guarda nacional:

CAPITAL FEDERAL

2ª brigada de infantaria

Capitão assistente, o tenente Francisco Nicolau de Lima Nogueira da Gama.

ESTADO DE PERNAMBUCO

Capital

1º batalhão de infantaria

Major-fiscal, o cidadão José Ferreira da Silva.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Capital

Commando superior

Estado-maior—Majores-ajudantes de ordens, os cidadãos João de Americo de Almeida Werneck e Thomaz Lourenço Machado.

1º regimento de cavallaria

2º esquadrão—Alferes, o cidadão Aristides Alves Rodrigues Guimarães.

3º esquadrão—Capitão, João Baptista Muller; Alferes, o cidadão Francisco Antonio do Couto.

Comarca da Sapucaia

22º batalhão de infantaria

1ª companhia—Capitão, Fortunato Thomaz Gonçalves.

2ª companhia—Alferes, Arthur Werneck.

23º batalhão de infantaria

4ª companhia—Alferes, Ricardo da Cruz Sá.

ESTADO DA BAHIA

Comarca de S. Felix

Commando superior

Estado-maior—Major ajudante de ordens, Jeronymo Baptista de Almeida Sampaio.

Major quartel-mestre, o capitão Francisco e Menezes Leiria.

Major cirurgião-mór, Dr. Salvador José Pinto.

142º batalhão de infantaria

Estado-maior—Major fiscal, João Francisco de Almeida Sampaio.

143º batalhão de infantaria

Estado-maior—Major-fiscal, José Augusto Peixoto.

Comarca da Cachoeira

19º batalhão de infantaria

1ª companhia—Tenente, José Lima de Queiroz.

3ª companhia—Tenente, Antonio Marques de Almeida Filho.

6ª companhia—Capitão, o tenente João José Eloy; Alferes, Floriano Pinheiro da Paixão.

Comarca de Amargosa

38º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-quartel-mestre, Clementino José Ferreira.

2ª companhia—Tenente, o alferes Feliciano José de Souza; Alferes, Augusto da Costa Galvão.

3ª companhia—Alferes, Pedro Dias dos Santos.

4ª companhia—Capitão, o tenente Antonio Ferreira da Costa Galvão.

5ª companhia—Alferes, Prudente Dias Espirito Santo.

6ª companhia—Alferes, Theodosio José de Souza.

7ª companhia—Alferes, Manoel José de Souza.

8ª companhia—Capitão, o tenente Antonio Pires da Cruz.

39º batalhão de infantaria

Estado maior—Tenente-ajudante, Thomaz Guedes de Mello;

Tenente quartel-mestre, Bertino Barra.

1ª companhia—Alferes, Antonio Pereira da Silva Lemos.

2ª companhia—Capitão, o tenente Eudoro Tude de Souza;

Alferes, Jacintho José dos Santos.

3ª companhia—Alferes, Manoel Felix Pereira.

4ª companhia—Capitão, o tenente Luiz Augusto da Rocha Bastos;

Tenente, Antonio Alves Rebello Pereira.

5ª companhia—Capitão, o tenente Trajano de Lima Mascarenhas.

6ª companhia—Capitão, o tenente Joviniano da Costa Galvão.

7ª companhia—Tenente, Manoel de Oliveira;

Alferes, Manoel Liberato de Jesus.

107º batalhão de infantaria

2ª companhia—Alferes, José Luiz Nogueira Sampaio.

3ª companhia—Alferes, José Muniz Ferreira Filho.

4ª companhia—Capitão, o tenente Jacintho de Almeida Sampaio;

Alferes, Optaciano Custodio Ribeiro.

5ª companhia—Alferes, Lourenço Joaquim da Silva.

6ª companhia — Tenente, Antonio Augusto Maxixe.

11º batalhão da reserva

Estado-maior — Tenente-ajudante, Adolpho Corrêa Caldas.

1ª companhia — Tenente, Manoel Domingos Bastos;

Alferes, João Felipe Pina.

3ª companhia — Capitão, Francisco de Andrade Souza;

Tenente, Manoel Corrêa Caldas;

Alferes, João Baptista de Mello.

4ª companhia — Capitão, Octacílio Dantas Barbosa;

Tenente, Liberato Francisco de Salles;

Alferes, Antonio Adeodato Cabral.

5ª companhia — Capitão, Pedro Francisco de Almeida Junior.

ESTADO DE GOYAZ

Comarca de Bomfim (antiga Rio Corumbá)

7º regimento de cavallaria

Estado-maior — Capitão-cirurgião, o pharmaceutico João de Araujo Leite.

1º esquadrão — Capitão, o tenente e Juvenio de Mello Campos;

Tenentes, Bonifácio da Silva Rocha e José Gomes Souza Junior;

Alferes, João Pereira de Souza Dutra e Joaquim Mamode de Souza.

2º esquadrão — Capitão, o tenente Joaquim de Araujo Mello;

Tenente, o alferes José Tertuliano Dutra e Joaquim Bernardes Coelho Tatim;

Alferes, Antonio Amazonas do Brazil Canedo e João Francisco Xavier.

3º esquadrão — Capitão, José Rodrigues de Moraes;

Tenentes, Jeronias Fernandes de Castro e José Bonifácio da Silva Sobrinho.

Alferes, José Pereira Caixeta Junior e José Lino de Souza.

4º esquadrão — Capitão, Pedro Rodrigues de Moraes;

Tenentes, José Fernandes de Castro e Honorato Fernandes de Castro;

Alferes, Ignacio da Costa Ferreira e Vigilato Fernandes de Castro.

6º batalhão de infantaria

Estado-maior — Capitão-cirurgião, o pharmaceutico Manoel dos Reis Gonçalves.

1ª companhia — Capitão, o tenente Moysés Generoso Brandão;

Tenente, o alferes Antonio Corrêa Bittencourt;

Alferes, Joaquim Caetano do Nascimento.

2ª companhia — Capitão, Pedro Umbelino de Souza;

Tenente, Antonio Tavares de Souza;

Alferes, Francisco Resende Sanchez e Miguel da Costa Campos.

3ª companhia — Capitão, Viriato Teixeira França;

Tenente, Joaquim de Mello Alves;

Alferes, Antonio Pereira Caixeta e José da Costa Leão.

4ª companhia — Capitão, o tenente, Ignacio de Souza Ramos;

Tenente, o alferes Manoel Joaquim Ramos;

Alferes, João da Costa Ferreira Junior e João Gomes Souza;

26 batalhão da infantaria

Estado maior — Capitão-cirurgião, o pharmaceutico Juvenio Domingos Ferreira de Souza.

1ª companhia — Capitão, o tenente Francisco Herculano Lobo;

Tenente, o alferes José Sebastião de Siqueira;

Alferes, João Rodrigues de Moraes e Antonio Umbilino de Souza.

2ª companhia — Capitão, o tenente José de Souza Leão.

Tenente, o alferes Antonio Felix do Sacramento;

Alferes, João de Paula Tavares e Herculano José Canedo.

3ª companhia. — Capitão, Francisco Berthold de Souza;

Tenente, Leonel da Silva Canedo;

Alferes, Honorato dos Santos Cordeiro e João Fernandes de Castre.

4ª companhia. — Capitão, José Caetano do Nascimento;

Tenente, Aprigio Francisco de Mello Junior;

Alferes, José dos Santos Cordeiro Sobrinho e Ozorio de Abreu.

5º batalhão de reserva.

1ª companhia. — Capitão, Modesto Fernandes de Castro;

Tenente, Pedro Bento de Carvalho;

Alferes, João Alves For es e Vicente Pereira Paranahyba.

2ª companhia. — Capitão, João Antonio Pinto;

Tenente, o alferes João de Souza Lobo;

Alferes, José Monteiro Mascarenhas e Theophilo de Souza Pereira.

3ª companhia — Capitão, João Baptista da Silva;

Tenente, José Gomes Lima;

Alferes, Alexandre Rodrigues de Moraes e José Canillo de Oliveira.

4ª companhia — Capitão, Lucindo José Ribeiro;

Tenente, Francisco Alves de Araujo;

Alferes, Antonio Alves Forte e Tristão Peres do Prado.

— Foi aggregado ao 3º batalhão de reserva da guarda nacional desta capital, o tenente da 3ª companhia do mesmo batalhão, José Carlos da Rocha.

— Concederam-se as honras do posto de tenente-coronel ao major graduado ajudante de ordens do commando da 1ª brigada de infantaria da guarda nacional desta Capital, Manoel Zeferino Martins.

Foram privados dos respectivos postos nos termos do art. 65 § 1º da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, os seguintes officiaes da guarda nacional:

CAPITAL FEDERAL

9º batalhão de infantaria

2ª companhia — Alferes, José Alves Rollo.

4ª companhia — Alferes, Abel Padilha e José Luiz Teixeira Junior.

10º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-secretario, João Mattarara.

1ª companhia — Alferes, João da Matta Teixeira e Carlos Pereira de Souza Barros.

11º batalhão de infantaria

4ª companhia — Alferes, Carlos Teixeira dos Passos.

3º batalhão de infantaria

3ª companhia — Alferes, Augusto Cesar Boisson.

— Foi transferido, como aggregado, para o estado maior do commando superior, o major honorario Pedro Brant Paes Leme, ajudante de ordens do commando da 4ª brigada de infantaria da guarda nacional desta Capital.

— Foi reformado no posto de coronel o tenente-coronel commandante do 8º batalhão de reserva da comarca de Santa Maria Magdalena, no estado do Rio de Janeiro, Antonio Gonçalves Jardim.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 2 de junho ultimo na parte em que nomeou para a guarda nacional da comarca da Sapucaia, no estado do Rio de Janeiro, os seguintes officiaes:

22º batalhão de infantaria

1ª companhia — Capitão, Luiz Antonio da Cruz e Silva.

2ª companhia — Alferes, Candido Hilario Babilho de Souza.

23º batalhão de infantaria

4ª companhia — Alferes, Antonio da Cruz Sá Junior.

Directoria da Instrução

Por decreto de 17 do corrente, foi concedida a gratificação adicional de 5 % de seus vencimentos, correspondente a 10 annos de serviço effectivo no magisterio, ao lente da cadeira de francez do curso annexo à Faculdade de Direito do Recife, bacharel João de Oliveira.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Por portaria de 18 do corrente, concedeu-se dispensa do lapso de tempo decorrido, para que o tenente da 3ª companhia do 2º batalhão de infantaria, Alvaro de Assis Carneiro e o alferes José Ferreira dos Santos Dias Junior, transferido como aggregado do 9º para o 2º batalhão de infantaria, ambos da guarda nacional desta capital, possam averbar as respectivas patentes no commando superior da referida guarda.

Declarou-se que o cidadão João Teixeira Ribeiro Junior, nomeado para o posto de alferes do 10º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital, por decreto de 29 de julho do corrente anno, foi classificado na 1ª companhia do referido batalhão.

Requerimento despachado

Dia 17 de agosto de 1893

Joaquim Francisco da Silva Salles. — A' vista do parecer da junta medica a que foi submettido o peticionario, não tem logar o que requer.

Directoria do Interior

Expediente de 16 de agosto de 1893

Aconsou-se o recebimento do officio de 24 de julho ultimo, em que o Dr. Alvaro Lopes Machado communica ter reassumido o exercicio do cargo de presidente do estado da Parahyba, nessa data.

Dia 17

Recomendou-se ao chefe da policia da Capital Federal providencie afim de que, conforme solicita o director geral interino da Assistencia Medico-legal de Alencados, sejam dispensadas as duas praças da brigada policial que se acham em serviço na mesma assistencia e que não se tornam mais necessarias.

Requerimentos despachados

Tenente Alfredo Manoel Jeronymo dos Passos. — O documento solicitado só póte ser entregue mediante recibo ao proprio interessado, ou nas mesmas condições ao procurador legalmente habilitado.

Companhia Nacional de Forjas e Estaleiros, pedindo prorrogação por quatro mezes do prazo para a entrega do vapor cuja construcção contractou com a Inspectoria Geral de Saude dos Portos. — D'f-rido. Expediu-se aviso nesta conformidade ao inspector geral.

Ministerio da Fazenda

Directoria Geral das Rendias Publicas

Dia 7 de agosto de 1893

Expediente do Sr. ministro:

Ao Ministerio da Marinha declarou-se, em resposta ao aviso n. 1316 de 20 de junho ultimo, que as nomeações dos officiaes da armada para empregos administrativos em

repartições e estabelecimentos militares devem pagar o selo de 23200, nos termos do § 8º n. 4 da tabella B do regulamento n. 1264 de 11 de fevereiro do corrente anno.

— Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro :

Communicou-se que, por despacho de 23 de junho proximo passado, foi indeferida, em sessão do conselho de fazenda, a petição transmittida com o officio ns. 234 de 8 do mesmo mez, em que a Companhia Manufactura de Louças recorre do despacho mandando classificar a materia prima preparada para esmaltar louça como *esmalte*, para pagar a taxa de 1\$800 por kilo e mais 50 % de addicionaes ; e que versando a questão sobre materia prima tributada, em que tem applicação a diminuição de 30 %, determinada no final do 1º alinea, rubrica — Importação — do art. 1º da lei n. 126 A de 21 de novembro de 1892, não assenta em tal caso a disposição final da circular n. 49 de 26 de dezembro do mesmo anno, como foi recentemente resolvido.

Devolveram-se os documentos que instruíram o recurso interposto por Herin Stoltz & Comp., da decisão que lhes negou a restituição dos direitos pagos por 730 caixas de phosphoros de sua propriedade, incendiadas no trapiche Carvalhaes, onde estavam depositadas, e do qual, em sessão do Conselho de Fazenda de 24 de julho ultimo, foi resolvido não tomar-se conhecimento, por não se tratar de materia contenciosa e portanto não ser caso de recurso, de conformidade com as ordens de 8 de abril de 1864, 9 de novembro de 1882 e outras.

— Ao inspector da Alfandega do Rio Grande do Norte communicou-se que, attendendo ao disposto no art. 364 da *Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas*, foi concedida a elevação da taxa de armazenagem das mercadorias destinadas ao entreposto particular de Joaquim Ignacio Pereira, daquelle praça, nos termos da seguinte tabella:

Até dous mezes.....	0, 8 %
« quatro mezes.....	1, 8 %
« seis mezes.....	2, 5 %
Por mais de seis mezes....	2, 8 %

Dia 10

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro communicou-se que o Sr. ministro da fazenda, attendendo ao que requereram Marques Leão & Comp., arrendatarios e concessionarios do trapiche Carvalhaes, por despacho de 29 de julho ultimo resolverem, de conformidade com a informação constante do officio n. 326 de 22 de junho, permittir que recebam generos inflammaveis, nacionaes e os já despachados para consumo na nova coxia que para tal fim prepararam, ficando sujeitos a fiscalização determinada nas leis em vigor.

Dia 11

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

Declarou-se que o guarda Pedro Cyriaco de Alcantara Pacheco deve ser submettido á inspecção, de conformidade com a lei, afim de conhecer-se si está nas condições da 2ª parte do art. 92 da *Consolidação das Leis das Alfandegas*. — Os attestados medicos a que se refere a informação da Guardamoria não acompanharam o requerimento.

Communicou-se que, de accordo com as ordens de 8 de abril de 1864, 9 de novembro de 1882 e outras, foi resolvido, em sessão do Conselho de Fazenda de 24 de julho ultimo, não se tomar conhecimento do recurso interposto por Braga, Boa & Comp., da decisão que lhes negou a restituição dos direitos pagos por 45 caixas de phosphoros destruidas pelo incendio que arrasou o Trapiche Carvalhaes, onde estavam depositadas, por tratar-se de materia graciosa e não ser caso de recurso. — Remetteram-se os documentos que instruíram o processo.

— Ao prefeito do Districto Federal, em resposta ao seu officio n. 358 de 26 de junho ultimo, communicou-se que o pedido nelle contido deve ser formulado de accordo com o art. 6º de decreto n. 947 A de 4 de novembro de 1890, conforme preceitua o art. 10.

— Ao director do *Diario Official* enviou-se um retalho de jornal contendo um edital, remettido a este ministerio, pelo governador do estado de Alagoas, chamando concorrentes á apresentação de plantas e orçamento para a edificação de um theatro na capital do referido estado, afim de que seja publicado, devendo ser dirigida á respectiva Alfandega a conta para a cobrança do importe da impressão.

— Ao director da Casa da Moeda declarou-se que, tendo sido indeferido em 30 de janeiro do corrente anno o requerimento em que o chefe do Laboratorio Chimico dessa repartição, Maximo Innocencio Furtado de Mendonça, solicitou sua aposentadoria no lugar de director, só mediante nova petição o satisfeitas as exigencias da lei, poder-se-lhe-ha dar a aposentadoria com o beneficio conferido pelo artigo 5º da lei n. 117 de 4 de novembro do anno passado.

— Ao delegado fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul, em resposta á consulta feita em telegramma n. 582, relativa a serem ou não isentos dos direitos os generos norte-americanos que vierem transportados por intermedio de Hamburgo, declarou-se que, si taes productos forem acompanhados de documentos firmados pelos respectivos consules, e que comprovem ter sido directamente exportados dos Estados Unidos da America do Norte com destino ao Brazil, nenhuma duvida haverá para que a elles caibam os favores conferidos pelo convenio aduaneiro de 31 de janeiro de 1891; no caso contrario, porém, a nenhuma isenção podem ter direito, por não deverem mais ser incluídos nos de que trata o decreto n. 1333 de 5 de fevereiro do mesmo anno.

— Ao delegado fiscal do Thesouro em São Paulo remettendo o processo sobre o requerimento de Barros & Comp., negociantes em Santos, enviado com o officio de 21 de junho, afim de serem satisfeitas as exigencias legais, visto que os mesmos negociantes não attenderam ao disposto nos ns. 4 e 5 do art. 22 da *Consolidação das leis das alfandegas*.

— Ao inspector da Alfandega de Porto Alegre declarou-se que opportunamente serão dadas as providencias que pede em officio n. 22 de 23 de junho ultimo, relativamente á mudança da alfandega para outro predio que melhores condições offereça, não só quanto á segurança, mas também á accommodação do pessoal e das mercadorias.

Entretanto, deve empregar os meios necessarios para defender e garantir a alfandega, e toda diligencia possivel para a punição dos culpados do attentado que relata, communicando a este ministerio o que occorrer a respeito.

Requerimentos despachados

Irmã Chantrel, superiora da Casa da Providencia á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 19, Laranjeiras, pedindo isenção de direitos, na Alfandega do Rio de Janeiro, para seis caixas com diversos objectos, destinadas áquelle estabelecimento, vindas no paquete *Brasil*. — Deferido.

D. Rufina de Seixas Franco, pedindo que se lhe passe o titulo declaratorio do meio soldo a que tem direito como filha do fallecido major graduado, tenente-coronel honorario, João Paulino Lopes de Seixas. — Expeça-se o titulo.

Banco Emissor do Norte, reclamando contra a suspensão do pagamento dos juros das apolices, que depositou no Thesouro para garantir o direito de emissão, visto ter sido esse direito transferido para o Banco da Republica, na conformidade do decreto n. 1167 de 17 de dezembro de 1892. — Aguarde a decisão do Congresso sobre o decreto n. 1167 de 17 de dezembro de 1892.

William Samson & Comp. agentes nesta cidade da *Samson Line of Steamers*, pedindo para os vapores dessa companhia as regalias, de que gozam os paquetes transatlanticos, e concedidas pelo decreto n. 4955 de 4 de maio de 1872. — Satisfacam as exigencias do parecer.

Hermogenes de Azevedo Coutinho, guarda da Alfandega do Rio de Janeiro, pedindo tres mezes de licença para tratar de sua saúde. — Indeferido.

D. Carolina Americo da Silva, pedindo o pagamento dos vencimentos, correspondentes aos mezes de fevereiro, junho, agosto e setembro de 1890, que seu finado marido José Antonio Americo da Silva deixou de receber, como armazenista permanente da Estrada de Ferro Central do Brazil. — Pague-se.

Antonio dos Santos Coelho, recorrendo da decisão da Thesouraria de Fazenda do estado da Parahyba, de 22 de setembro de 1892, que lhe negou a exclusão da lista dos devedores do imposto sobre industrias e profissões. — Seja presente ao Conselho de Fazenda.

Arthur Oscar do Faria Ramos, pedindo seja apostillado em seu nome o alfandegamento concedido a João Maria Teixeira de Lemos para o trapiche Damião. — Deferido na forma do parecer.

Willfried Telles Ribeiro, pedindo a concessão de um pedaço de terreno no caes Del Vecchio, por espaço de um anno, para depositar ferros velhos. — Indeferido.

José Maria de Almeida Portugal Junior, pedindo restituição da importância de 110\$ proveniente de estampilhas do selo adhesivo. — Deferido em vista do parecer.

Meister & Comp., recorrendo da decisão da Inspectoria da Alfandega da Bahia, que os multou em 50\$, por infracção do imposto do fumo. — Seja presente ao Conselho de Fazenda.

D. Amelia Torreão Fialho, pedindo para ser corrigido o seu nome na folha do montepio que recebe, onde se acha inscripta com o nome de Amelia de Barros Torreão. — Deferido.

Coronel Carlos Gomes Leitão, pedindo o pagamento da gratificação, a que se julga com direito, por ter trazido a quantia de 178:400\$ da Delegacia Fiscal do estado de Goyaz á Caixa da Amortisação. — A Caixa da Amortisação para informar.

Dario Caetano da Silva, 2º escripturario do Thesouro Nacional, dispensado da comissão em Londres, pedindo pagamento de seus vencimentos atrasados, que deixou de receber por falta da competente guia. — Deferido.

D. Henriqueta Francisca de Lima Araujo, pedindo por certidão o teor da carta de aforamento dos terrenos de marinhãs n. 581 em Icarahy, Nitheroy, pertencentes a seu finado marido Ignacio Joaquim de Araujo. — Dê-se na forma do parecer.

Companhia Lanifícios Maranhão, pedindo concessão de favores aduaneiros para os machinismos e appparelhos necessarios á instalação de sua fabrica. — Deferido, na forma do parecer.

Majior Antonio Carvalho de Almeida, ex-collector geral das rendas do Granja, recorrendo da decisão da Thesouraria de Fazenda do Ceará que o condemnou á indemnisação da quantia de 155\$993, proveniente de pagamento feito a Francisco Elesbão de Andrade Pessoa. — Seja presente ao Conselho de Fazenda.

Manoel Macedo de Moraes, pedindo nova guia para o pagamento do imposto predial, em debito, relativo ao exercicio de 1881 a 1882, do predio á rua da Real Grandeza n. 38, visto ter se extraviado a anterior. — Dê-se na forma do parecer.

Luiz Mariano Rodrigues, pedindo entrega da apolice do valor de 500\$ que caucionou no Thesouro Nacional para fiança do ex-escrição das rendas geraes no municipio de Saquarema. Epiphany José de Azevedo, visto não ter o mesmo exercicio o referido cargo. — Seja presente ao Tribunal de Contas.

Santa Casa de Misericórdia da cidade de Campos, pedindo despacho livre de direitos na Alfândega do Rio de Janeiro para os objectos destinados a esse estabelecimento. — Deferido; expeçam-se as necessárias ordens.

Albino Silva & Comp., pedindo, por telegramma, para retirar da Alfândega do Recife 20 caixas com dynamite. — Venha por meio de requerimento.

RECEBEDORIA

Requerimentos despachados

Dia 18 de agosto de 1893

Antonio Alfredo Habbert. — Reduza-se a 1:000\$000.

Alt Junior & Rabello. — Averde se. Guilhermina Brianha. — Annulle-se, e sem efeito o despacho de 7 do corrente.

Florinda Fernandes. — Idem.

Manoel da Costa Lemos. — Idem.

Damião Pinto de Carvalho. — Pague a differença do imposto de transmissão.

Antonio da Fonseca Falcão. — Transfira-se.

Anna Carolina da Silva Porto. — Idem.

João Antonio de Almeida Gonzaga. — Idem.

Pedro Nazar & Filho. — Idem.

Feldmann & Oppenheimer. — Idem.

José de Souza Oliveira. — Idem.

J. Saldanha & Andrade. — Idem.

Adelaide Carvalho da Rocha. — Restituam-se 5:384\$084.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 11 do corrente, permittiu-se aos cidadãos Maximiano Comitini Rubesé, Gregorio José da Cunha e Gustavo Augusto Brazil prestarem exames para obter cartas de machinistas de barcas a vapor do commercio, e a Pedro Patricio Breras para melhorar de classe.

Por portaria de 12 de agosto permittiu-se a Silvino Brigido Moreira fazer exame para obter a carta de machinista de barcas a vapor do commercio.

Por portarias de 14 do corrente:

Foram nomeados fideis de 2ª classe do corpo de fazenda Pedro Moysés da Matta e João Joaquim de Oliveira;

Foi reintegrado no posto de fiel de 1ª classe da armada, com direito ao Asylo de Invalidos, o ex-fiel Theodomiro da Gama, de accordo com o decreto n. 159, de 12 do corrente;

Concederam-se ao 1º tenente Antonio Coutinho Gomes Pereira tres mezes de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Expediente de 11 de agosto de 1893

Ao Quartel-General, autorizando a expedir officio ao commandante da força naval do estado do Rio Grande do Sul, declarando que o governo deixa de aceitar a proposta apresentada pela Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo ácerca da compra ou arrendamento do edificio em que se acha installado o hospital de Santa Theresza.

— Ao Tribunal de Contas, solicitando expedição de ordens para que no Thesouro Federal, por conta das competentes verbas do actual exercicio, se realize o pagamento da quantia de 4:111\$306, em que importam as contas que se lhe remettem, provenientes do gaz consumido pelo pharoete da Ponte do Calabouço, no trimestre de abril a junho ultimo, e de fretes e passagens concedidas pelo Lloyd Brasileiro e pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, em junho proximo passado.

— A Contadoria declarando que não convém alterar o que está estabelecido relativamente ao meio que resolveu adoptar para o pagamento dos vencimentos dos funcionarios do Ministerio da Marinha, devendo-se

proceder como até então e de conformidade com o systema seguido pelo Ministerio da Fazenda.

— Ao Tribunal de Contas remettendo a relação n. 42 acompanhada de 85 facturas de negociantes que, nos mezes de junho a julho do corrente anno, forneceram diversos artigos ao Commissariado Geral da Armada e arsenal de marinha da capital na importancia de 145:647\$741 afim, mediante expedição de ordem, seja paga no Thesouro Federal a referida importancia por conta das respectivas verbas do actual exercicio.

— Ao chefe de estado maior general da armada, declarando que, nesta data, é nomeado o 1º tenente Antonio Julio de Oliveira Sampaio para o logar de ajudante do corpo de alumnos da Escola Naval. — Communicou-se ao director dessa escola.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha do estado do Pará, transmitindo os decretos de nomeações do corpo docente da escola de machinistas e pilotos desse estado, publicados no dia 10 do corrente. — Deu-se conhecimento das nomeações ao inspector da alfândega do Pará.

Dia 12

Ao Commissariado Geral da Armada autorizando o fornecimento á enfermaria naval da Itaquí de roupa constante do pedido e do orçamento que se lhe remettem, devendo a despesa ser levada á conta da quota votada na tabella 10 A «Hospitales» — Material — e roupas para doente. — Communicou-se á Contadoria e á repartição sanitaria.

— Ao Arsenal de Marinha do estado da Bahia determinando que se providencie para que sejam recolhidos ao deposito do trem bellico do arsenal desta capital, conforme propõe o respectivo inspector, o canhão e respectiva carreta Navasseur que eram destinados á canhoneira «Bracconot» e se acham depositados naquelle arsenal. — Communicou-se ao Quartel General.

— A Alfândega de Corumbá, no estado de Matto Grosso, para que providencie no sentido de ser restituída aos negociantes Firmo de Mattos & Comp. a importancia da multa que lhes foi imposta por haverem deixado de assigñar o contracto para o fornecimento de artigos ás repartições de marinha estabelecidas no mesmo estado, no anno de 1892, visto terem sido elles relevados da referida multa por aviso de 13 de julho proximo passado.

— A Augustin Normand & Comp., constructores estabelecidos no Havre, declarando que, achando-se o almirante graduado Joaquim Francisco de Abreu, encarregado de abrir concorrência para a construção de diversos navios, entre elles torpedeiros, á alludida concorrência devem elles comparecer afim de ajuitar-se das propostas que apresentarem.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha do estado do Pará mandando que providencie afim de que a escola de machinistas, creada por decreto n. 1362 de 20 de abril do corrente anno, funcione desde já.

— Ao mesmo transmitindo a portaria de nomeação de Manoel Raymundo da Conceição para o logar de porteiro da escola de machinistas desse estado. — Communicou-se ao inspector da Alfândega do Pará;

Ao mesmo transmitindo a portaria nomeando o director das officinas de machinas desse arsenal 1º tenente Francisco de Assis Camelier para exercer o cargo de instructor do curso de machinistas da escola desse estado. — Deu-se conhecimento ao inspector da Alfândega do Pará.

Requerimento despachado

Joaquim Fausto de Souza. — Indeferido.

— A conta do fallecido official de fazenda, Alfredo Ramos Lopes, foi liquidada pela Contadoria da Marinha em 25 do maio de 1893 e remetida ao Tribunal de Contas em 5 de agosto corrente.

Ministerio da Guerra

Por portaria de 17 do corrente, foi nomeado José Antonio de Azevedo Vianna escripturario do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, sendo dispensado do logar de pharmaceutico adjunte do exercito nesta capital.

Por portaria de 18 do corrente, foi nomeado o major do corpo de estado maior de artilharia Octaviano Augusto Monteiro da Franca para exercer o logar de fiscal da Escola de Aprendizes Artilheiros.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Viação

Por portarias de 18 do corrente:

Foi aposentado, de conformidade com o decreto n. 117 de 4 de novembro de 1892, no logar de guarda-livros da Estrada de Ferro Central do Brazil, o cidadão Jacintho Augusto de Macedo Paes Leme;

Foi nomeado secretario da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana o 1º escripturario João Antonio Pitta dos Santos, com os vencimentos que lhe competirem;

Foi prorogada por dous mezes a licença concedida ao praticante da Estrada de Ferro Central do Brazil Luiz Justino de Oliveira e Souza, para tratar de sua saúde.

Directoria Geral de Viação — 2ª secção — N. 128 — Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1893.

Chamando a vossa attenção para o aviso circular de 3 do corrente, que se acha publicado no *Diario Official* do dia immediato, com que o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores reclama contra as dispensas concedidas, em vista do art. 18 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, a funcionarios publicos, officiaes da guarda nacional desta capital, pela perturbação que dali resulta á disciplina e regularidade desse serviço, recommendo-vos as necessárias providencias para que os empregados dessa inspectoría, até hoje dispensados, requeram a sua aggregação aos corpos a que pertencem, nos termos da citada circular.

Saude e fraternidade. — A. F. Paula Souza.
— Ao inspector geral de estradas de ferro.

Directoria Geral da Industria

Expediente de 18 de agosto de 1893

Ao secretario da agricultura do estado de S. Paulo declarou-se, em resposta a seu officio, que o immigrante Giuseppe Notari, segundo informação do inspector geral das terras e colonisação, deu entrada na hospedaria da ilha das Flores com cinco volumes de bagagens, os quaes com elle seguiram para Santos, no paquete *Rio Pardo*.

— Ao inspector geral das terras e colonisação communicou-se ter-se providenciado sobre o pagamento de 7:500\$ a D. Maria de Jesus Pavão, pelo aluguel do predio onde funciona a repartição a seu cargo, correspondente ao anno passado e ao primeiro semestre deste anno; bem assim providenciou-se sobre o pagamento de 750\$ á Companhia Metropolitana, por passagens de immigrantes repatriados em junho proximo findo.

Directoria Geral de Viação

Expediente de 18 de agosto de 1893

Recommendou-se ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil que prestasse os necessários esclarecimentos sobre o facto de haver a mesma estrada de ferro estabelecido um deposito na rua de S. Joaquim n. 183, onde manda recolher animaes, aves e outros bens esquecidos ou abandonados pelos passageiros dos trens, ou remetidos a diversos e não procurados em seguida, afim de attender ao que solicitou o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores e a que tambem se referiu esse ministerio em aviso de 10 de janeiro do corrente anno que foi enviado á directoria daquella estrada de ferro para infirmar em 16 do dito mez.

— Declarou-se ao engenheiro-chefe do prolongamento da Estrada de Ferro de Perto Alegre a Urugayana que, á vista do pedido feito pelo representante dos empreiteiros Drummond & Passos e do que informou o mesmo engenheiro-chefe por officio n. 73 de 12 de maio proximo passado, resolveu este ministerio relevar a multa a elles imposta, em consequencia do aviso de 22 de setembro de 1891, a contar, porém, de junho de 1892 em diante, nos termos do mencionado officio, visto declarar o dito engenheiro-chefe que os movimentos revolucionarios occorridos naquella mez muito influíram, especialmente nos trechos entre o kilometro 50 a 90, para desorganisação do trabalho do prolongamento da estrada, a cargo dos mencionados empreiteiros.

Requerimentos despachados

Dia 17 de agosto de 1893

Companhia Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo.—Comparaça na Directoria Geral de Contabilidade.

João Candido Ferreira da Costa e Octaviano de Brito Galvão.—Idem.

Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão.—Idem.

Manoel Octaviano Bezerra.—Selle o requerimento.

Engenheiro Antonio de Salles Nunes Belfort.—Compareça na Directoria Geral de Viação.

Commissão exploradora do planalto central do Brazil

(Continuado do n. 224)

Relatorio do Dr. Antonio Pimental

MEDICO-HYGIENISTA DA COMMISSÃO

DESCRIPÇÃO TOPOGRAPHICA

A área do Districto Federal demarcada e explorada pela commissão exploradora do planalto central do Brazil, apresenta na sua superficie uma configuração tão variada e interessante para a topographia e nosographia medicas, quanto importante para a meteorologia, climatologia, botanica, etc.

Dezoito kilometros distante de Pyrenopolis, corre NS o meridiano do pico mais elevado da serra dos Pyreneus que fica a pequena distancia do lado oeste dessa área rectangular.

Com mais de 60 metros de altura, repousa o pico sobre um chapadão de mais de 1.300 metros sobre o nivel do mar, ligeiramente inclinado para E e mais fortemente para N, chapadão, que traça daquelle para este rumo uma linha irregularmente curva, acompanhando as primeiras vertentes do caudaloso rio Corumbá, que ali nasce por trinta e seis cabeceiras.

As pequenas saliências e depressões, tão abundantes nas proximidades da serra dos Pyreneus, não mudam de modo sensível a physionomia geral das grandes chapadas e quasi sempre se acham revestidas em todo ou em parte de uma vegetação ora estiolada e mesquinha, ora densa e frondosa, conforme a composição do solo, conforme a época do anno e de secca ou de chuva, ou conforme a quantidade de agua do correjo ou ribeirão, que quasi sempre existe nas depressões.

Isto se observa particularmente no extenso e dilatado valle fronteiro aos Pyreneus, por onde se escoa o ribeirão denominado do Rasgão, de limpidas e crystallinas aguas, tendo ao sul o altissimo chapadão do Rasgão de 1.240 metros, de basta vegetação, com extraordinaria abundancia de vinhatico, e ao norte a continuação da Serra Geral, também coberta em quasi toda a sua face meridional de matta espessa, e neste ponto servindo de divisora das aguas do rio Corumbá ao sul e do Maranhão ao norte.

Da planicie elevada do Rasgão, a vista se estende para léste até uma serra rica de itacolumito e crystaes de rocha, que separa

as cabeceiras do Rasgão das do Ponte-Alta e apresenta incommoda e tortuosa descida, embora pequena e pouco ingreme.

Para o sul, o chapadão vai baixando insensivelmente na distancia de alguns kilometros, transforma-se em um valle pouco profundo, de larga abertura e grande comprimento na direcção EW, com alguma vegetação, em que avultam entre os phanerogamos, as gramineas, cyperaceas, etc., destacando-se das outras plantas de pequeno porte, uma denominada *palmeirinha dos campos*, cujo rhizoma na quasi a flor da terra forma uma trama verdadeiramente intrincada e bastante forte para resistir aos communs incendios dos campos.

O lado meridional deste amplo valle se eleva com declive branda e limita uma alta planicie a NW da villa de Corumbá na margem do rio do mesmo nome.

A região ao sul deste chapadão, compreendendo as vertentes do rio Corumbá e do seu affluente Capivary, apresenta ligeiras ondulações até encontrar o chapadão das Duas Oitavas, com 1.000 metros de altura, no limite SW do Districto Federal, e encerra numerosos correjos e ribeirões, cada qual de maior volume de agua relativo.

Este ponto do districto é sobretudo interessante, porque ao mesmo tempo que se veem as aguas correrem para o sul (Capivary, Duas Oitavas, Andréquicé, Piancó etc.), outras se veem que procuram os rios do norte (Barro Branco, João Leite, Mar e Guerra, Tanoeiro, etc.) e vão se lançar no rio das Almas, oriundo de uma das principaes cabeceiras do grande Tocantins; sendo que este mesmo facto também se nota nas nascentes propriamente ditas do rio Corumbá, que vae para o rio da Prata e estão ao norte das do rio das Almas, que é um dos tres principaes componentes do Tocantins.

Da região da Ponte Alta em diante continuam ligeiras depressões na superficie das chapadas, que em um ou outro ponto mais salientes se tornam para dar curso aos rios, como acontece com o rio Areias, dos Macacos e mais alguns de menor importancia.

A vegetação é abundante não só nas margens dos citados rios, como em alguns outros em pontos mais afastados.

Nas proximidades destes dous rios existem verdadeiras mattas virgens como no percurso do Rasgão, posto que não sejam de grandes dimensões; isto dá á vegetação local mais agradável aspecto, o que não acontece com os cerrados e carrascies. Pouco adiante, porém, essas mattas são subitamente substituidas pela vegetação mesquinha e rasteira dos campos, reduzida quasi toda a cinzas por um incendio recente, o terreno muda de face e é todo coberto de quartzo fragmentado, surgem os altos e baixos, dificultando a marcha, e por fim, apparece o riacho dos Paulistas em estreitissimo e profundo leito na base da serra dos Macacos.

Esta serra apresenta o flanco de um chapadão de mais de 1.000 metros de altura, com pequenas ondulações até á ingreme descida fronteira e distante do Sobradinho seis kilometros.

Na parte SW do chapadão só se encontra capoeira, grandes campinas, e em grande extensão a *canella de ema*, *Vellozia Maritima*; apenas nas cabeceiras, o que sempre se nota, ha capões mais ou menos extensos, na razão directa da quantidade de agua que nasce.

Mais ou menos no meio da chapada que da serra dos Macacos vae ao Sobradinho, se acha o pouso das *Tres Barras*, cujo nome provém do facto de nascerem a pequena distancia, um do outro, os rios Torto, Gama e Riacho Fundo, os quaes por sua vez teem as nascentes perto das dos rios Alagado e Descoberto ou Montes Claros.

Cerca de 1.100 metros de altitude tem o logar destas fontes e a não ser já proximo da serra fronteira ao Sobradinho, onde as oscillações do terreno vão-se tornando cada vez mais fortes, á proporção que o terreno vae baixando um pouco, só se notaria o brando declive das terras que acompanham o leito do rio Paranaú, resultante da fusão dos rios

Torto e Gama, os do Alagado, Descoberto e Areias.

Além destas depressões, ha ainda accidentes devidos aos correjos e ribeirões, que nascem, já um pouco mais afastados do espigão mestre, como sejam entre outros, os correjos da Taboca e Taboquinha, com os leitos apertados e fundos valles, os rios da Papuda, Mesquita, Lages, Saia Velha, antes de Santa Luzia, e os de Palmital, Santa Maria, Jacobina, etc., depois.

Esse abaixamento do terreno não excede de 100 a 150 metros, na direcção de NW a SE, qual é geralmente dos citados rios, com excepção, porém, da região percorrida pelos dous componentes do Paranaú (o Torto e o Gama) porque o chapadão do Gama com 1.130 metros tem a estrada de rodagem que conduz para a velha cidade de Santa Luzia.

O chapadão do Gama, com a referida altitude e com a extensão SW de mais de seis kilometros, termina-se tanto no lado do rio Gama, como no da Papuda, cujas nascentes nelle se acham encravadas, em suaves declives, medindo approximadamente dous kilometros.

No seu desenvolvimento para Santa Luzia, o chapadão do Gama se une com o da tapera de Santa Anna e formam assim uma das mais bellas regiões que se póde imaginar, com bastante vegetação, notavel abundancia de agua potavel de excellente qualidade, planicies de muitas dezenas de kilometros com insignificantes oscillações de superficie, rios encachoeirados, altura de 900 a 1.130 metros e onde a natureza prodigalison toda fertilidade, cobrindo uma grande extensão de terreno com a *terra roxa* como em quasi toda a metade oriental do districto, e que tanta fama, riqueza e desenvolvimento agricola tem dado ao adeantado estado de S. Paulo.

Se não fôra a solução de continuidade causada pelos rios Mesquita, Lages e Saia-Velha, immenso plaino se estenderia uniforme desde as margens do Gama e Paranaú até bem perto de Santa Luzia, onde desce um pouco mais o algarismo das alturas dos soberbos chapadões do planalto central do Brazil.

Ao partir desta cidade, de novo se elevam as terras attingindo ao numero de 1.030 metros acima do nivel do mar entre Santa Luzia e Barreiros, sendo que nesta extensão se acham as inflexões de terreno produzidas pelos leitos dos rios Santa Maria, Alagado, Descoberto e Areias, sem contar outros menores.

Perto dos Barreiros, as fortes ondulações do solo dão-lhe o aspecto de sopé de montanhas visinhas, sem que, entretanto, isto se verifique; ao contrario, a essas ondulações succede uma baixada mui rasa, onde se encontra o granito, que não é commum em todo Goyaz.

As margens dos rios que acabo de citar, principalmente do Descoberto ou Montes Claros, são revestidas de espessa vegetação em grande extensão.

Dos Barreiros ao Capivary todo o terreno é fortemente accidentado e nas partes mais declives percorrem os rios Cachoeira, do Ouro, Congonhas, Corumbá, Caruri e Capivary, que recebe na margem direita o Correjo das Duas Oitavas, originado no chapadão do mesmo nome com 1.000 metros de altura, nas contravertentes do Correjo Andréquicé.

O alto chapadão das Duas Oitavas continúa com pequenas depressões até o arraial das Antas, de um lado, e do outro até apanhar o espigão da Samambaia, na Serra Geral, dividindo pouco adiante as aguas meridionaes do rio Meia-Ponte das do rio Padre Sousa, que é o principal affluente da margem esquerda do rio das Almas.

Neste ponto, já se começa a notar palpavel differença no caracter geral da vegetação pelo motivo do desaparecimento gradual da uniformidade monotona das plantas dos cerrados e apparecimento de verdadeiras mattas virgens occupando grandes extensões de terrenos, seja isto devido a causas locais, que não foram estudadas ou a mesma influencia phytogenica da zona da densa floresta, de 80 a

00 mil metros de largura sobre cerca de 100 de comprimento, conhecida pelo nome *leontotomoss*.

Esta danom nação não exprime mais hoje a verdadeira realidade, visto a lenta mais incessante destruição das matas para o estabelecimento de uma população agrícola anualmente crescente, para ali atrahida pela fertilidade do solo, pela facilidade da boa nutrição do gado com o capim chamado *aragui* de reconhecida superioridade nutritiva sobre qualquer outro, pela abundancia de boa agua, e finalmente pela bondade do clima, revellada pela excellente saude dos moradores ali fixados.

Continuando o caminho da antiga villa dos Couros, hoje cidade da Formosa, logo ao sair do Sobradinho, a estrada sobe uma encosta bastante ingremio para seguir na extensão de muitos kilometros um chapadão revestido de alta vegetação pelo la'o do norte.

Este chapadão prolonga-se com a altura de cerca de 1.000 metros até porto do rio Papiripá, fazendo pouco antes da villa de Mestre de Armas uma pequena depressão em cujo fundo corre o ribeirão desse nome.

Tres kilometros antes daquelle povoado faz a lagoa de Mestre de Armas, pequena, sem importancia e de margens alagadiças, mas coberta de vegetação aquatica.

Noruma SW do ribeirão, vas margeando uma grande chapada que se pôde considerar prolongamento daquelle a que me referi antes de chegar á villa, tendo começado no Sobradinho.

A seis kilometros do Mestre d'Armas, aléste do chapadão, ha uma serie de altas colinas, com o nome de Morros do Catingueiro, que se distingue no fundo de um dos mais pittorescos panoramas que se pôde gosar.

Campinas ligeiramente accidentadas, de dilatadas dimensões em todos os rumos, abundantes de agua potavel, farta vegetação, rios piscos e o terreno uberrimo, a região do Mestre d'Armas é uma das mais interessantes de entre as que a commissão explorou.

METEOROLOGIA

Os dados meteorologicos colhidos durante a expedição, posto sejam em numero restricto e em parte incompletos, são todavia sufficientes para dar uma idéa mui approximada do verdadeiro estado atmosphérico da area marcada concernente a temperatura, pressão barométrica, humidade, nebulosidad, vento e chuva.

Durante a viagem de Uberaba a Pyrenopolis, ás vezes foi tal o rigor do frio, que o thermometro chegou a marcar temperaturas inferiores a 0°, ou superiores muito pouco afastadas desse gráo.

E' assim que, logo no principio, no pouso denominado dos *Cietanos*, na margem direita do rio Uberaba, a minima observação foi de -0°,5 no dia 1 de julho e de -2°,5 na fazenda de Marianno dos Casados, a 12 do mesmo mez, 18 kilometros distante do rio Paranahyba, em terras goyanas.

No sitio da Barreira, também chamado dos *Paulistas*, a elevação da columna thermométrica apenas attingiu a 4°,0 no dia 26 de julho, e no pouso do rio Piracanjuba, a 29, a indicação do thermometro não excedeu de 1°,8.

E' digno de nota que durante essa grande marcha, feita constantemente nas horas de maior calor, a temperatura era sempre bem tolerada, não obstante o cansaço da viagem.

Estes baixos algarismos de temperatura coincidiram com a geada, que havia dez annos não se fazia sentir no estado de Goyaz de modo apreciavel, sendo que depois de 1872 em que houve uma tão forte como a de 1892, e em 1893 ou 1893 teve lugar outra, porém, fraca e pouco extensa.

A de 1892 foi de extraordinarias dimensões em todos os sentidos, porquanto da capital do estado a Uberaba, desde Formosa até o espigão da Samambaia, em toda essa grande area restam ainda vestigios de tão destruidora geada.

Com effeito, em todos os logares por onde passou a commissão referiram os moradores que a duração deste phenomeno foi de seis dias, com pequenas differenças em um ou outro ponto.

Tabella n. 1

O pyrame desta tabella mostra que a proporção que adeantavamos para léste, no fim do mez de agosto, que, por assim dizer, é o inicio da época de transição da estação secca para a chuvosa, algumas perturbações se notavam nas indicações instrumentaes; é assim que se vê que a regularidade observada nos dias 24 e 25 cessou no immediato, descendo o thermometro de 24°,0 a 20°,8, subindo o barometro de 673^{mm},2 a 682^{mm},6, a humidade relativa de 52°,0 a 61°,0, e a tensão do vapor de agua passou de 12^{mm},2 a 12^{mm},0.

A atmosphera enfumaçada em excesso, por causa das grandes queimadas dos campos durante toda a estação secca, de manhã estava ordinariamente despidida de nuvens, do meio-dia para tarde começavam a apparecer nos rumos do sul, ora grandes cirrus, ora cumulus, ora nimbus ou cumulus-nimbus, que umas vezes perduravam algum tempo durante o qual se desprendiam algumas faiscas electricas, outras se transformavam em stratus, que por sua vez vinham quasi sempre a desaparecer sob a influencia dos ventos do norte, os quaes não variavam do espaço comprehendido entre NE e NW.

No Pichod, a 26 de agosto, estando o céu carregado para as bandas do S de pesados nimbus, ouvimos os primeiros trovões durante essa longa viagem, chegando mesmo a chover algumas gottas que não bastaram para molhar o solo, sendo que ao sul desta localidade a chuva foi bastante forte, segundo informações obtidas.

Com esta chuva pouco se modificou o estado ennevoado da atmosphera.

Do Pichod em diante nada de notavel se encontra nestas observações, a não ser que a temperatura minima foi baixando cada vez mais, até que, na villa do Mestre de Armas foi de 10°,5 e no Sobradinho 12°,2.

Tabella n. 2

Na cidade da Formosa, a regularidade e constancia dos elementos meteorologicos, nos poucos dias em que ali a commissão permaneceu, foram taes que a differença entre as minimas extremas observadas foi de 4°,5, de 14°,2 a 18°,7, assim como foi de 3°,2 a que se manifestou entre a maior maxima e a menor, entre 34°,0 e 28°,8, sendo a média 30°,4.

A humidade relativa variou entre 49°,5 e 59°,8; o barometro entre 684^{mm},1 e 686^{mm},5.

O céu, de ordinario, apresentava-se do meio-dia para a tarde em parte coberto de cirrus, cumulus e algumas vezes nimbus, sem, no entretanto, chover, excepto no dia 8 de setembro em que a quantidade de agua cahida foi inapreciavel.

O vento conservou-se sempre brando e na direcção de L, com excepção do dia 9, depois da pequena chuva, em que soprou de S.

A julgar pela comparação destes dados com as informações prestadas pelos antigos moradores da Formosa, essa regularidade e constancia são habituaes alli, o que torna o clima local secco e bom.

Tabellas ns. 3 e 4

Inaugurados os trabalhos da demarcação do vertice sudoeste do Districto Federal, algumas interrupções se deram nas observações astronomicas, pois, tendo-se firmado definitivamente a estação das chuvas, muitos dias houve sem que nos fosse dado ver o azul sereno do nosso céu tropical; apesar disto, as observações meteorologicas, attenta a sua natureza, se fizeram continuamente, como vãos ver examinando a tabella n. 3.

As variações diurnas do thermometro tiveram lugar entre 19°,0 e 26°,0 com a media geral de 22°,5, no mez em que o sol passa pelo zenith do ponto de observação; a minima absoluta foi de 9°,0, a maxima 34°,8; respectivamente nos dias 7 e 9 de outubro; e a

excursão niethermica teve a amplitude de 23°,5, determinada pelos extremos 9°,0 e 32°,5.

A media das minimas alcançou 15°,8 e a das maximas 29°,1. A media do percurso da pressão do ar foi de 671^{mm},4 a 676^{mm},3 o que dá insignificante oscillação média de 4^{mm},9, notando-se que a pressão minima foi de 670,4 e a maxima: 677,9.

A temperatura do ar, que variou entre a minima de 14°,5 e a maxima de 32°,0, teve a média de 21°,2; assim também a humidade relativa que oscillou entre a minima de 40°,2 e a maxima de 90°,0 tem a média de 71°,7.

Durante os 40 dias de observação no vertice SW predominaram os cirrus-cumulus e os cumulus-nimbus sobretudo de tarde, e de manhã os cirrus.

Em algumas tardes appareceram os stratus-cumulus, quasi sempre no poente.

O estado do céu manteve-se, na média, a 5°,9, sendo que no principio da estada da commissão ali, o céu mostrou-se maior numero de vezes coberto no todo ou na maior parte, do que nos ultimos dias.

Ordinariamente a segunda metade do dia era mais farta de nuvens espessas do que a primeira, e não poucas vezes a uma tarde tempestuosa succedia uma noite serena e clara, em que o brilho intenso das estrellas e a transparencia e pureza da atmosphera tocavam ao auge, particularmente nas noites de luar.

Nos dias 24, 23 e 27 de outubro, ao amanhecer, havia cerração intensa bastante para não deixar ver a poucos metros de distancia soprando fresco o vento NW.

Os ventos dominantes em toda região explorada (e ao que parece em todo sul de Goyaz), com especialidade na ds que me occupo agora, vem do rumo NW raramente W e mais raramente ainda NE e E.

Pela primeira vez no dia 10 de outubro soprou do S, depois a 12, 13 e 15; a 19 ventou de SE e de 27 em diante a frequencia dos ventos deste rumo foi gradativamente augmentando até exceder em numero, no mez seguinte, aos que rainaram no principio do mez de outubro.

A velocidade de todos estes ventos foi sempre fraca, sendo a intensidade commum de 4 a 8 metros por segundo, marcando o anemometro só uma vez a velocidade de 10 metros, com o vento S, de 12 de outubro.

A quantidade de agua cahida chegou a 245^{mm},3, occorrendo 22 dias de chuva e 22 de trovoadas; porém, nem sempre esta coincidia com aquella, de modo que houve dias em que choveu e não trovejou e vice-versa.

Tabella n. 5

Em Pyrenopolis, a temperatura minima absoluta observada de 19 de novembro a 10 de dezembro, foi de 18°,2 e a maxima de 32°,0; a menor temperatura á sombra foi de 22°,3 e a maior de 28°,1, com a média de 23°,7. O thermometro indicou para o ar as temperaturas extremas de 19°,9 e 26°,8.

O barometro differencou apenas na media de 3^{mm},3, pois sendo a menor pressão de 592^{mm},2, foi a maior de 605^{mm},5.

O céu esteve quasi sempre coberto, em cerca de dous terços, sob a acção constante dos pluviosos ventos de NW e NE. Houve 16 dias de chuva com 278^{mm},1, e dous dias de trovoadas, a 21 de novembro e 2 de dezembro.

Tabella n. 6

Na capital do estado de Goyaz, em sete dias de observações, de 19 a 25 de dezembro, a menor minima foi 20°,0 e a maior maxima de 31°,5, sendo a menor temperatura do dia 21°,9, a maior 27°,0, e a media 24°,2. A menor temperatura do ar 20°,5 e a maior 33°,0.

A pressão atmosphérica tem a média de 718^{mm},1 e a humidade relativa 72°,0.

Do dia 20 a 25 choveu constantemente até ao meio dia do ultimo, ora de manhã só, ora de tarde, ora todo o dia, conservando-se o céu sempre na sua quasi totalidade coberto de nimbus, cumulus-nimbus, cumulos e cirrus, sob a influencia invariavel dos ventos W, NW, e NE.

TABELLA I

Observações meteorológicas feitas durante a viagem de Pyrenopolis à Formosa, pelo Dr. Antonio Martins de Azevedo Pimentel.

Localidade	Data	Hora	Thermometro	Barometro	Tensão do vapor	Hum. relativa	Nebul.		Vento		Temp. minima	Temp. maxima	Chuva
							Fôrma	Fr.	Direcção	F.			
Rasgão	Agt. 24	8 e 9 da manhã	22°.0	667.8	8.4	40°.0	o.C	1.0	N.N,NE	—	12.5	—	Inap.
Ponte Alta..	25		24.0	673.2	12.2	52.0	o.C	1.0	o	—	15.1	—	
Pichoá.....	26		20.8	682.6	12.0	61.0	C.K.M.	5.0	NE,W,N,W	—	15.1	—	
Macacos,....	27		26.0	678.4	9.1	36.0	o.C.S.	1.0	E,N,E	—	15.0	—	
Costa.....	28		25.5	671.0	11.9	53.0	C.K.	3.0	E,N,E	—	15.2	—	
Tres Barras.	29		25.0	662.1	7.3	41.0	O.C.S.	0	E,N,E	—	14.2	—	
Sobradinho..	30		27.0	674.9	6.6	45.0	—	0	E,N,E	—	12.2	—	
M. d'Armas.	31		22.0	—	—		o.C.K.	1	E	—	10.5	—	

TABELLA II

Observações meteorológicas feitas na cidade da Formosa, pelo Dr. Antonio Martins de Azevedo Pimentel.

Data	Hora	Thermometro	Barometro	Tensão do vapor	Hum. relativa	NEBULOSIDADE		VENTO		Temp. minima	Temp. maxima	Chuva
						Fôrma	Fr.	Direcção	Fr.			
Set. 7	8 e 9 da manhã	22°.2	685.6	—	49.5	C-K	—	E	—	14°.2	31°.3	Inap.
8		24.0	686.5	—	52.5	C-K-N	—	E	—	16.0	33.0	
9		23.2	685.1	—	59.6	C-K-N	—	S	—	18.7	28.8	
10		25.7	686.2	—	59.0	C-K-N	—	E	—	18.2	30.5	
11		26.0	686.1	—	57.7	C-K	—	E	—	16.6	29.5	
12		24.7	685.7	—	49.5	C-K-N	—	E	—	14.5	31.5	
13		22.3	685.7	—	54.5	C-K	—	E	—	14.6	31.8	
14		22.2	684.8	—	52.2	C-K	—	C	—	15.0	30.2	
15		21.2	684.1	—	58.5	E	—	—	—	15.6	31.0	

TABELLA III

Observações meteorológicas feitas no vertice SW, do Districto Federal, no Andréquise, pelo Dr. Antonio Martins de Azevedo Pimentel.

Data	Hora	Thermometro	Barometro	Temp. do ar	um. relativa	NEBULOSIDADE		VENTO		Temp. minima	Temp. maxima	Chuva
						Forma	Fr.	Direcção	Fr.			
Out. 5	7 e 10 h. m. r. i. 7 e 10	23°.8	673.6	—	68°.2	K-N-S-C	6.3	N,NW	1.3	15°.0	32°.0	Inap.
6		22.1	673.5	—	62.6	K-S-C-K-N	4.7	N,W	1	15.0	31.5	0
7		22.9	675.0	21.8	60.1	C-K-N-K-S-O	4.5	NE,W	1	9.0	32.5	0
8		24.0	674.6	22.6	62.0	C-K-N-C-K	3.8	N,NE,W	1	10.0	32.5	0
9		26.0	676.0	24.5	60.3	K-C-K-N	3.3	NW,NW	1	14.5	34.8	0
10		25.6	676.0	23.2	67.6	K-C-N-S	4.2	NE,NW,S	1	14.0	33.5	5.5
11		25.2	664.9	23.8	68.4	C-K-N-N	3.5	NW,N	1	16.0	32.3	1.0
12		25.4	674.6	23.2	66.7	C-K-N	8.0	N,W,S	3	16.0	31.5	Inap.

TABELLA III

Data	Hora	Thermometro	Barometro	Temp. do ar	Hum. relativa	NEBULOSIDADE		VENTO		Temp. minima	Temp. maxima	Chuva
						Forma	Fr.	Direcção	Fr.			
Out. 13		22.0	674.7	17.0	72.6	K-C-N-S	6.1	N.E.S		16.4	26.2	9.7
14		25.4	674.5	22.9	66.2	K-C-N-S	6.6	NW,N,NE,N		14.5	29.6	1.0
15		22.8	676.3	21.2	75.2	C-K-N-S	8.0	NW,S,N		18.0	28.0	0
16		24.3	676.0	22.9	68.3	C-K-N	3.3	N,NE		10.2	30.3	0
17		24.2	675.1	23.3	71.8	K-C-N-S	7.0	N		16.8	29.2	0
18		25.4	675.4	23.9	65.2	K-N-C	6.0	N,NW		16.0	33.0	1.0
19		24.9	676.0	23.4	65.6	K-C-S-N	5.3	NW,NE,SE		16.3	30.0	0
20		23.6	676.3	21.5	72.3	K-C-S-N	8.3	NW,N		17.0	29.5	35.0
21		23.6	675.3	22.6	72.9	K-C-S-N	7.1	NW,NW		17.5	28.6	1.6
22		23.5	674.4	22.0	73.5	K-N-C-S	9.5	NW,N		18.0	27.5	11.5
23		19.2	674.5	18.7	81.2	N-K	9.8	NW,N		17.5	21.0	10.0
24		20.2	674.4	18.4	81.5	N-K-C-S	7.0	NW		17.0	21.2	9.5
25		23.3	673.4	22.4	75.5	K-C-N	4.0	NW,N		17.0	23.0	0.5
26		23.8	673.2	22.4	74.6	K-C-N	6.0	NW		19.0	29.2	0
27		22.7	674.1	21.9	75.2	K-C	5.0	N,W,S		18.6	27.0	0
28		20.4	675.3	19.5	77.8	K-C-N	6.0	NW		16.3	24.5	18.0
29		23.5	675.5	23.0	70.4	K-C-N	6.0	NW,S		15.0	30.3	0
30		24.9	673.6	24.3	70.9	K-C-N-S	7.0	NW		16.0	31.2	0
31		21.1	673.7	20.5	80.4	N-K	8.0	NW		14.2	24.5	48.0
Nov. 1		21.5	673.7	21.1	77.3	K-N-C	8.0	S,NW		16.7	26.5	14.0
2		22.4	674.9	22.2	74.6	K-C-N	9.5	NW		17.0	26.9	0
3		24.3	674.2	23.4	71.1	K-N-C	6.0	SE,S		14.5	30.6	0
4		22.2	674.5	21.8	76.1	K-N-C	7.5	SE,E		17.7	30.5	19.0
5		22.6	673.9	21.3	77.1	K-N-C	7.5	E,N		16.0	28.0	35.0
6		19.0	674.4	19.3	78.0	C-K	3.0	E		17.0	28.2	51.0
7		22.3	673.3	21.4	76.4	K-N-C	8.0	NW		17.0	28.0	4.0
8		21.8	671.4	19.9	76.8	K-N-C	4.0	SW,S		17.3	25.3	5.5
9		20.4	672.2	20.1	64.9	K-C	1.0	SW		12.5	27.8	0
10		20.5	672.8	20.1	73.0	K-C	1.0	O		14.8	28.9	0
11		22.6	674.5	21.6	73.9	K-C-N	3.0	SE		16.5	30.5	5.0
12		20.8	675.8	18.7	75.5	K-C	1.0	O		16.2	30.0	0

* Dia em que houve trovada.

TABELLA IV

Observações meteorológicas feitas na cidade de Pyrenopolis, pelo Dr. Antonio Martins de Azevedo Pimentel

Data	Hora	Thermometro	Barometro	Temp. do ar	Hygrometro	NEBULOSIDADE		VENTO		Temp. minima	Temp. maxima	Chuva
						Forma	Fr.	Direcção	Fr.			
Nov. 19		24.7	693.2	23.5	65.6	C-K	1.0	NW		18.4	30.0	0
20		24.6	693.2	24.8	68.5	K-CN	2.0	NW,N		18.2	31.6	0
21		26.1	693.0	26.8	67.7	K-CN	7.0	NW,NE,N		21.2	32.6	0
22		23.8	693.5	21.7	79.6	K-N-S-C	6.9	NE		20.0	27.5	0
23		23.0	695.1	20.8	80.4	K-N-C	9.1	NW		19.5	25.5	0
24		23.7	695.5	22.2	63.3	K-N-C	6.6	NW,N		20.0	26.8	0
25		24.1	694.2	23.3	76.1	K-N-C	6.6	NW		20.2	27.5	0.5
26		24.5	693.0	22.9	78.0	K-N-C	6.9	NW		20.5	27.0	29.5
27		23.7	693.6	21.2	80.1	N-K	1.0	W,NW		21.5	26.5	5.0
28		23.8	694.0	22.5	78.6	K-C-N	9.3	NW		19.2	25.0	22.3
29		23.0	694.9	20.7	80.8	N	1.0	O		20.5	23.7	48.0
30		25.9	694.5	20.9	80.3	K-C-N	8.5	NW		20.0	23.0	2.8
Dez. 1		23.1	693.6	19.9	78.0	K-C-N-S	7.6	NW,NE		19.0	26.2	2.0
2		23.6	693.1	22.9	78.2	K-N-C	9.0	W,NW		19.0	25.0	6.5
3		23.6	693.5	22.5	79.0	K-N-C	9.0	NE,NW		20.6	25.5	2.8
4		23.4	694.0	24.3	76.2	K-C-N	8.0	NW,N		20.0	25.0	1.5
5		23.8	693.7	23.2	79.2	K-N-C	9.8	NW,NE		21.0	25.3	6.4
6		23.6	692.9	23.0	79.7	K-C-N	9.1	NW		20.2	24.0	52.8
7		22.7	693.0	21.9	80.0	K-C-N	9.7	NW		19.5	22.5	73.5
8		22.3	693.2	21.5	80.0	K-N	1.0	NW		20.0	22.8	21.3
9		22.9	692.2	22.7	79.4	K-N-C	9.7	NW		20.0	24.0	5.5
10		23.6	690.0	23.7	78.7	K-N-C	6.5	NW		20.0	25.6	17.0

* Dia em que houve trovada.

Observações meteorológicas feitas na cidade de Goyaz, pelo Dr. Antonio Martins de Azevedo Pimentel

TABELLA V

Data	Hora	Termometro	Barometro	Temp. do ar	Hygrometro	NEBULOSID.		VENTO	Dias de chuva
						Forma	Fr.		
Dez. 19	1	24.9	719.9	24.1	74.2	K-N-C	5.3	N,NW	Temp. maxima 120.2 27.5
20	1	24.9	720.0	24.6	68.8	K-N-C	8.1	NE	Temp. minima 121.0 29.6
21	1	24.3	718.6	24.3	69.2	K-N-C	9.0	N,NW	120.6 31.5
22	1	24.9	716.7	24.8	66.1	K-N-C	7.0	0	120.0 30.7
23	1	23.7	716.1	23.2	70.1	K-N-C	9.8	0	121.8 31.3
24	1	23.0	717.5	22.0	74.0	N-K	10	NW	121.3 32.0
25	1	23.7	717.4	23.0	79.3	K-N-C	8.1	NW	121.0 29.7

(Continúa.)

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Por portarias de 14 de corrente, foi exonerada D. Anna do Amaral e Silva Bello Lisboa, de agente do correio da estação de Ypiranga, no estado do Rio de Janeiro e nomeado José Maria Gomes.

Por outras de 15

Foi exonerado, a pedido, Gustavo Augusto Arnizaut de agente do correio de Bemposta, e nomeado Augusto César Soares.

Foi declarada sem effeito a portaria de 29 de julho ultimo, que nomeou José Manhães, agente do correio da estação da Boa-Vista, e foi nomeado Raymundo Moreira dos Reis Netto.

Por outras de 17 de corrente, foi exonerado, a pedido, Manoel Ferreira de Mattos, de agente do correio da estação de D. Mariana, no estado do Rio de Janeiro, e nomeado José Salomão.

Por outras de 18, foi exonerado José Guedes de agente do correio da estação do Engenho Novo, Estrada de Ferro Central do Brazil, e nomeado Sidonio Nery de Carvalho.

—Declarou-se a administração dos correios de Minas Geraes estar esta directoria sciente da criação de agencias do correio no districto da Extrema, municipio de Montes Claros, e nos lugares denominados: Santa Thereza do Bonito, S. Gonçalo do Ramalhoto, Sant'Anna do Onça, Figueira e Santo Antonio da Columna.

—Faz-se igual declaração a administração dos correios do estado da Parahyba, quanto a agencia creada no lugar denominado Calçara.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento dos dias 1 a 17 de agosto de 1893..... 5.701:881\$363
Idem do dia 18, até às 3 hs. 379:078\$936

6.080:960\$209

Em igual periodo de 1892.. 4.880:460\$194

RECEBEDORIA

Rendimento dos dias 1 a 17 de agosto de 1893..... 630:645\$987
Idem do dia 18..... 62:782\$167

743:428\$154

Em igual periodo de 1892.. 804:770\$642

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 18 de agosto de 1893..... 16:290\$682
Idem dos dias 1 a 18..... 614:251\$178

NOTICIARIO

Telegramma—O Sr. ministro da justiça e negocios interiores recebeu o seguinte:

CURYTIRA, 17 de agosto—Installou-se hoje a sessão extraordinária do Congresso Legislativo do estado, perante o qual li mensagem. Comprimento e saúdo.—Vicente Machado, vice-governador.

Academia Nacional de Medicina—Sessão em 31 de maio de 1893—Presidente, Dr. Baptista de Lacerda — 1º secretario, Dr. Pinto Portella — 2º dito, Cesar Diogo.

Às 7 1/2 horas da noite, presentes os seguintes academicos: Baptista de Lacerda, Pinto Portella, Caminhoá, Erico Coelho, Cesar Diogo, Soeiro Guarany, V. de S. Valentim, Ismael da Rocha, Silva Araujo, Cunha Ferreira, B. de Ribeiro de Almeida, José Lourenço, Publico de Mello e Clemente Ferreira, foi aberta a sessão.

Lida e posta em discussão a acta da sessão do dia 25, o Dr. Erico Coelho disse que não foi elle a causa unica de não se ter reunido a comissão revisora das respostas aos quesitos do Dr. Publico de Mello, pois que uma vez elle não compareceu, de outra vez faltou o Dr. Alfredo Nascimento, e de outra o Dr. Ismael da Rocha; nessas condições pedia que fosse consignado em acta essa rectificação. Assim, foi approvada a acta.

O 1º secretario deu conta do expediente que constou do seguinte:

«Revista de la Sociedad Médica Argentina n. 8.

American Journal of Pharmacy, n. 3.

The Johns Hopkins Hospital Reports, ns. 4, 5 e 6.

Modern Medicine and Bacteriological World, n. 3.

Anuncio preliminar del Primer Congreso Médico. Pan Americano.

Reformador, ns. 249 e 250.

Carta do Dr. Manoel Velloso Paranhos Pederneiras, agradecendo o convite para assistir a leitura do trabalho do Dr. José Lourenço, e desculpando-se por não poder comparecer por motivo de força maior.—Inteirado.

Primeira parte da oração do dia — O Sr. conselheiro Caminhoá manifestou-se nos seguintes termos, em relação á conveniencia e necessidade de adherir o governo do Brazil á convenção de Genebra. O conselheiro Caminhoá diz que é esta a quarta vez que se occupa do assumpto relativo á necessidade de nosso governo adherir á Sociedade de Soccorros aos feridos, ou da Cruz Vermelha, segundo a convenção de Genebra.

A primeira, ha mais de 19 annos, quando regressou da Europa, de commissão do governo, sendo então ministro da guerra o Sr. conselheiro Junqueira, a quem apresentou seu relatorio, e fez ver como aquelle serviço se fazia com grande economia, com a maxima humanidade e vantagem para a sciencia e para os feridos, a ponto de todas as nações reconhecerem ser impossivel nas ambulancias do Estado conseguir siquer imitar aquella philanthropica associação.

Entregou a S. Ex. modelos de padiolas que o benemerito corde de Serrurier lhe cedeu, bem como os desenhos de todo o material. Mezes depois, o distincto Dr. Bullhões chegava la Europa, trazendo com seu relatorio novos argumentos para convencer o nosso governo do que o orador pedia. Fez mais tarde conferencia sobre este assumpto e sobre as irmãs de caridade civis da Russia.

Teve o desprazer então de ouvir de um ministro que nós não precisavamos, nem deviamos adherir áquella sociedade, porque os unicos inimigos que tinhamos, eram os argentinos, e que estes sacrificariam degollan los nossos feridos, e nós teriamos que cuidar dos dellas que fossem nossos prisioneiros!!

O orador, que trabalhou em hospitais de sangue argentino, assevera ter visto alli muita humanidade.

Ponderei a S. Ex. que no Paraguay, nós medicos não distinguimos os prisioneiros dos nossos, em relação aos cuidados a ministrarmos, que todos eram *sujets malades*, e a preferencia em cuidal-os estava na razão do perigo e urgencia do caso.

A terceira vez foi, ha poucos annos, no seio deste recito, onde o orador leu uma carta do conde Serrurier a respeito das novas vantagens e progressos da Cruz Vermelha, faltando apenas o Brazil entre as nações propriamente civilizadas, e até o Japão!

Apezar da ter instantemente rogado ao então presidente da Academia, para em nome desta, e com os valiosos argumentos, que produzira, dirigir-se ao governo com o prestigio que o humilde orador não tinha, afim de conseguir aquelle *desideratum*, nada foi feito; sendo preciso que houvesse a lastimavel guerra fratricida no Rio Grande do Sul, para voltar-se ao assumpto, cujas a vantagens desnecessario se torna ao orador lembrar; não só porque já os repetira, citando, innumerables episodios, entre os quaes o da batalha de Sadowa, em que, ao se approximar o exercito inimigo, os feridos e amputados italianos, reaciosos de serem tomados prisioneiros, arrastaram-se das ambulancias e foram esconder-se nos bosques e despenhadeiros, morrendo grande numero delles de hemorrhagia, de gangrena e de tetano. Logo depois disto, a Italia adheriu á convenção de Genebra, e hoje naquella paiz o serviço sanitario é um dos melhores.

O orador citou o facto da guerra civil na Hespanha, em que soccorros foram levados aos carlistas, apezar de não serem considerados belligerantes; achando-se portanto em piores condições politicas do que o Rio Grande do Sul, onde se trata apenas de reconquista do lar pelos federalistas, portanto, assumpto local que em nada affecta os interesses da patria.

O orador deixa de entrar de novo na apreciação dos pontos capitais da questão, não só porque já foram brilhantemente pelo erudito collega Dr. Ismael Rocha e pelo distincto presidente da Academia, como porque está occupando a tribuna, por ter-lhe gentilmente cedido seu logar o honrado collega Dr. José Lourenço, que tinha precedencia e preferencia.

Não pôde deixar de frisar dois pontos capitais, porque estão servindo de objecção talvez á decisão do governo, segundo ouviu dizer; são elles:

O lado economico, e o dizer-se que não podemos adherir á convenção de Genebra, por estarmos em guerra na occasião.

O primeiro é o mais possivel favoravel aos governos, porque nenhum, nem mesmo o allemão, o austriaco e o francez, pôde ter o serviço de suas ambulancias comparavel ao

da Cruz Vermelha, que é mantida por philanthropos ricos e dedicadissimos, que nada poupam, não só para o tratamento dos feridos e doentes em campanha, como nas quadras epidemicas e calamitosas, mas até para o gozo e conforto dos mesmos.

Nos tempos ordinarios economisa-se, accumulam-se capitais, e estudam-se praticamente os assumptos de ambulancias, transportes economicos e rapidos, etc.

Basta lembrar, por exemplo, o que se refere aos meios de levar dietas até ao campo de batalha, por meio dos chamados fogões-carretas, que acompanham os exercitos e divisões de vanguardas, e por meio d'elles pôde-se ministrar caldos aos feridos que tem perdido muito sangue, ou que em longas jornadas tem-se enfraquecido. Ao lado da caldeira para caldo, está o deposito de bebidas restaurantes, etc.

O estudo das padiolas é um dos mais admiraveis: fazem-se experiencias relativas aos materiaes solidos e duradouros, e ao mesmo tempo leves e portateis; assim, desde o pedaço de lona abainhado dos lados, para, por meio de qualquer lança ou haste, de madeira e de metal, transportar-se o ferido do campo de batalha para os hospitais de sangue; e ainda mais as padiolas leitos, que recebem os ditos feridos, os quaes são nelles conservados, amputados, nos hospitais de campanha, sendo depois conduzidos até as enfermarias dos hospitais permanentes; evitando-se assim as graves inconvenientes de duas, tres e mais mudanças das padiolas para os leitos dos diversos hospitais.

Quando nenhuma outra economia houvesse, como realmente ha, de dinheiro, basta a de tempo, que é um factor de primeira ordem para os resultados clinicos dos feridos e doentes.

Hoje os governos belligerantes limitam-se a avisar as directorias da Sociedade da Cruz Vermelha que em tal dia o exercito marcha; e hora depois estão promptos o pessoal e o material completissimo para as jornadas.

O estandarte alçado nas ambulancias e a cruz vermelha dos braços bastam para que toda a protecção lhes seja concedida pelos exercitos combatentes.

O orador cita varios episodios, entre os quaes os de suspender-se o fogo para deixar passar um comboio de feridos, para depois recommençar terrivel e encarnicada a acção; e compara isto com o que se deu durante a guerra do Paraguay, em que dos amputados nos hospitais vario morreram de bala ao serem retirados para os transportes. Elle falla deante de collegas que, como elle, fizeram a terrivel campanha.

E' falso, diz o orador, haver qualquer difficuldade em adherir durante as guerras civis.

O nosso governo, pois, que conta varios militares, entre os quaes o general presidente da Republica, não pôde esquecer que não são os projectis mortiferos que lhes despedaçam o corpo na occasião do combate o que os aterra, e sim a ausencia de soccorros, quando, longe dos seus, não tem o que necessitam para seu tratamento: ora é justamente disto que a Cruz Vermelha se occupa.

Felicita-se, felicita a Academia, e sobretudo sua patria, pelo interesse que agora toma, como as outras sociedades medicas, pela adopção da Cruz Vermelha entre nós, e praza a Deus que o Sr. presidente da Republica medite um pouco a este respeito; e se lembre de que o *erilho do exercito* contrario não é um inimigo, e sim um irmão que cahiu em defesa de um principio ou de uma causa que abraçou como digna. Poupemos o mais possivel as victimas das guerras, já que não podemos evitar as guerras.

O Dr. José Lourenço, que se achava inscripto para fazer a leitura de seu trabalho sobre saneamento da capital, encetou-a e já se havia adiantado na leitura quando ligeira perturbacão obrigou-o a interromper-se, obtendo então permissão para suspender a leitura até a sessão seguinte.

Sendo posto em discussão o parecer do Dr. Monat sobre a memoria do candidato Dr.

Henrique Baptista, a qual versa sobre acuretta espherica de sua invenção. foi unanimemente approvada.

Correndo o escrutinio secreto sobre a admisso do candidato, foi unanimemente approvada, pelo que o presidente proclamou membro titular da secção cirurgica o Dr. Henrique Baptista, a quem se officiará para tomar assento.

Nada mais havendo a tratar-se, o presidente deu a mesma ordem do dia e levantou a sessão ás 9 1/4 horas da noite.

Matadouro de Santa Cruz—Concorreram hontem á matança os seguintes marchantes, que abateram:

Francisco Cardoso Machado.....	106	rezes
Charles Hue Junior & Comp.....	62	»
Joseph Alkaim.....	58	»
Luiz Camuyrano.....	52	»
C. Castello Branco & Comp.....	52	»
Manoel Cardoso Machado.....	43	»
Domingos Theodoro de A. Junior & Filho.....	9	»

Total da matança..... 382 rezes

Abateram mais:

Luiz Camuyrano.....	4	vitelas
O mesmo.....	63	carneiros
Custodio Barros da Silva...	50	porcos

O preço da carne de vacca, em S. Diogo, será de \$800 o kilo; da de vitela, \$100; da de carneiro, \$100 e da de porco, \$100.

O preço da de vacca nos açougues, de accordo com o termo de obrigação tomado pelos retalhistas com a administração municipal, será de \$900 o kilo.

Repartição Central Meteorologica—Resumo meteorologico da Estação do morro de Santo Antonio:

No dia 18 de agosto de 1893:

Horas	Barometro altura correcta	Temperatura	Tensão do vapor	Humidade relativa
9 a. . .	767,10	19,2	13,38	84
1/2 d. .	765,41	22,4	12,91	66
3 p. . .	763,55	22,2	14,63	75

Estações, dia 17, 9 a:

Rio Grande—Não veio comunicação.

Desterro—Não veio comunicação.

Therm. abrigado:

Maxima.....	25,5
Minima.....	15,8

Evaporação á sombra 1^a.8.

Correio—Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Pelo *Bahia*, para Bahia, Victoria, Lisboa, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 10 idem.

Pelo *Koeln*, para Bahia, Lisboa, Antuerpia e Bremen, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 7 idem.

Pelo *La France*, para Teneriffe, Marselha, Barcelona, Genova e Napoles, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 idem.

Pelo *Itubira*, para Santos, Paraná, Santa Catharina e S. Pedro do Sul, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, ditas com porte duplo até ás 2, objectos para registrar até á 1 idem.

Pelo *Guanabara*, para Santos, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo até ás 10 idem.

Pelo *Ville de Montevideo*, para Montevideo, Buenos Aires, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 8 idem.

— Amanhã:

Pelo *Desterro*, para Santos, Canané, Iguaue e mais portos do sul até Montevideo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 10 idem.

Abastecimento de agua—Os diversos mananciaes forneceram:

No dia 3 de agosto de 1893:

Tinguá e Commercio.....	52.877.000
Maracanã e afluentes.....	30.103.000
Macacos e Cabeça.....	17.156.000
Carioca e morro do Inglez.....	7.195.000
Andarahy e Tres Rios.....	12.871.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.680.000
e o do morro da Viuva.....	514.000

No dia 4:

Tinguá e Commercio.....	52.877.000
Maracanã e afluentes.....	28.997.000
Macacos e Cabeça.....	16.662.000
Carioca e morro do Inglez.....	4.553.000
Andarahy e Tres Rios.....	10.264.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.673.000
e o do morro da Viuva.....	550.000

No dia 5:

Tinguá e Commercio.....	53.563.000
Maracanã e afluentes.....	26.993.000
Macacos e Cabeça.....	18.392.000
Carioca e morro do Inglez.....	3.645.000
Andarahy e Tres Rios.....	9.174.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.673.000
e o do morro da Viuva.....	529.000

No dia 6:

Tinguá e Commercio.....	52.877.000
Maracanã e afluentes.....	26.393.000
Macacos e Cabeça.....	12.992.000
Carioca e morro do Inglez.....	3.424.000
Andarahy e Tres Rios.....	8.457.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.663.000
e o do Morro da Viuva.....	533.000

No dia 7:

Tinguá e Commercio.....	52.963.000
Maracanã e afluentes.....	25.731.000
Macacos e Cabeça.....	12.235.000
Carioca e Morro do Inglez.....	2.784.000
Andarahy e Tres Rios.....	8.074.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.662.000
e o do Morro da Viuva.....	571.000

No dia 8:

Tinguá e Commercio.....	52.877.000
Maracanã e afluentes.....	25.272.000
Macacos e Cabeça.....	12.186.000
Carioca e morro do Inglez.....	2.693.000
Andarahy e Tres Rios.....	7.978.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.608.000
e o do Morro da Viuva.....	579.000

Santa Casa da Misericórdia—O movimento do hospital da Santa Casa da Misericórdia, dos Hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi, no dia 16 do corrente, o seguinte:

	Nac.	Est.	Total.
Existiam.....	723	747	1.470
Entraram.....	20	28	48
Sahiram.....	8	10	18
Falleceram.....	3	1	4
Existem.....	731	765	1.496

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 254 consultantes, para os quaes se aviaram 278 receitas.

Fizeram-se seis obturações.

No dia 17:

	Nac.	Est.	Total.
Existiam.....	731	765	1.496
Entraram.....	18	45	63
Sahiram.....	27	39	66
Falleceram.....	2	4	6
Existem.....	720	767	1.487

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 334 consultantes, para os quaes se aviaram 414 receitas.

Fizeram-se 18 extracções de dentes.

Obituário—Sepultaram-se no dia 7 do corrente as seguintes pessoas fallecidas de:

Atrepsia—o fluminense Apollinario, filho de Clarea Maria Theodora, 15 dias, residente e fallecido á rua do General Pedra n. 189.

Coma epileptico—a brasileira Lucia The-reza de Siqueira, 33 annos, residente á rua da Serra n. 53 e fallecida na Santa Casa.

Convulsões—a fluminense Geraldina, filha de Manoel Rodrigues Pimenta, 8 mezes, residente e fallecida á rua do Presidente Barroso n. 138.

Diarrhea—o francez Henrique Augusto Simões, 55 annos, residente e fallecido no hospicio da Saude.

Degeneração do figado—o fluminense Diogo Hilario de Castro, 46 annos, viuvo, residente á rua dos Artistas n. 2 e fallecido na Santa Casa.

Febre amarella—o italiano Amici, 35 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Lavradio n. 53.

Athrepsia—a fluminense Maria, filha de Lourença Maria Bastos, 1 mez, residente e fallecida á rua Senador Cassiano n. 64.

Bronchite capillar—o fluminense Romeu, filho de Manoel Joaquim Lopes Barbosa, 3 mezes, residente e fallecido a rua da Ajuda n. 77.

Enterite—o fluminense Antonio, filho de Pascoal Cafure, 11 mezes, residente e fallecido a rua de Santa Luzia n. 49.

Ferimento por arma de fogo (suicidio)—o sueco Emile Gaberel, 51 annos, casado, residente e fallecido á rua dos Ourives n. 55.

Hemorragia cerebral—a maranhense Maria Luiza, 70 annos, viuva, residente e fallecida á rua Ypiranga n. 43.

Marasmo—o portuguez Abel Maria da Costa, 46 annos, casado, residente e fallecido á Praia Formosa n. 259.

Polynvrite—o fluminense Donato Antonio Lebre, 17 annos, solteiro, residente a rua dos Andradas n. 95 e fallecido na Santa Casa.

Rachitismo—o fluminense Juvencio, filho de Jacinthia Maria da Conceição, 11 mezes, e fallecido á rua Duque de Saxe n. 12.

Tisica pulmonaa—o cearense Manoel Joaquim dos Santos, 38 annos, solteiro, residente á rua da Imperatriz n. 100 e fallecido na Santa Cosa.

Tuberculose mesenterica—a fluminense Etelvina, filha de José Seraphim dos Anjos, 6 annos, residente e fallecido no morro do Vailongo n. 29.

Tortectaria—a fluminense Anna Martins Bonilha, 90 annos, viuva, residente e fallecida á rua do General Bellegard n. 10.

Tuberculose pulmonar—a hespanhola Emilia Raunero, 26 annos, casada, fallecida na Santa Casa.

Fetos—um do sexo masculino, filho de Alexandrina Maria da Conceição, 9 mezes residente e fallecida na praia do Retiro Saudoso n. 47; outro do mesmo sexo de 9 mezes uterinos, filho de Julio Ignacio da Silva, residente á rua do Barão do Pilar n. 2 A; outro do sexo feminino, filho de Pedro Fernandes da Cunha, 8 mezes uterinos, residente e fallecido á rua D. Carolina Reydyner n. 24. Total, 3.

No numero dos 21 sepultados, estão incluídos oito indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

MARCAS REGISTRADAS

N. 400

Patek, Philippe & Comp., fabricantes de relógios, estabelecidos em Genebra, Suíça, apresentam a meritíssima junta, a marca supra que consiste na representação de um ornamento dentro de dois círculos concentricos, entre os quaes se acham as palavras — Patek, Philippe & Comp., Geneve.

O nome «Patek», constitue o caracter essencial da marca, podendo esta palavra ser acompanhada ou não das outras palavras que compõem a marca ou do ornamento que nella se acha.

Esta marca, que póde variar em suas dimensões, typos, côres e disposições de côres, applica-se, gravada, impressa ou estampada, sobre os relógios e accessorios da fabricação dos depositantes.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1893. — Como procuradores, *Julio Geraud & Leclerc* (sobre uma estampilha de 200 réis).

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 2 horas da tarde de 4 de agosto de 1893. — *Cesar de Oliveira*.

Registrada sob n. 400, por despacho da Junta Commercial, em sessão de 10 do corrente.

Pagou no 1º exemplar 6\$500 de sello, por estampilhas.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1893. — *Cesar de Oliveira*.

Acolido o carimbo da Junta Commercial.

EDITAES E AVISOS

Côrte de Appellação

Faço publico que a appellação crime n. 73 — Appellantes Faustino Teixeira Bastos e Alberto Alves Pinto, appellada a justiça, acha-se com dia; devendo o julgamento ter lugar na sessão da Camara Criminal de 22 do corrente ou nas seguintes.

Secretaria da Côrte de Appellação, 18 de agosto de 1893. — O secretario, *Joaquim Maria dos Anjos Esposol*.

Côrte de Appellação

Faço publico que as appellações civeis n. 313 — Appellante a Intendencia Municipal, appellada a Baroneza de Tres Serros; n. 331 — Appellante a Companhia Pyrotechnica, appellada a Companhia de Melhoramentos da Lagoa de Botafogo; e Commercial n. 276, appellantes Araujo Ferraz & Comp., em liquidação, appellado Joaquim Pio da Silva, acham-se com dia; devendo o julgamento ter lugar na sessão do dia 21 do corrente ou nas seguintes.

Secretaria da Côrte de Appellação, 17 de agosto de 1893. — O secretario, *Joaquim Maria dos Anjos Esposol*.

Primeiro Externato do Gymnasio Nacional

EXAMES GERAES DE PREPARATORIOS

Effectuam-se hoje, ás 10 horas, em uma das salas deste externato os exames de geographia do Brazil e Historia do Brazil, devendo comparecer os candidatos Drs. Eugenio de Barros Raja Gabaglia e Collatino Marques de Souza Filho.

Capital Federal, 19 de agosto de 1893. — O secretario, *Antonio Joaquim Rodrigues Junior*.

Escola Polytechnica

INSCRIÇÃO PARA EXAMES DA 2ª ÉPOCA DO ANNO LECTIVO DE 1892

De ordem do Sr. Dr. José de Saldanha da Gama, director da escola, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com os avisos de 14 de março ultimo e 15 do corrente meez, se achará aberta nesta secretaria, de 18 deste meez a 6 de setembro proximo, a inscrição para os exames das cadeiras e aulas dos diversos cursos desta escola, e respectivos exercicios praticos, relativos á segunda época do anno lectivo de 1892.

Faço tambem sciente que de 8 a 12 de setembro serão dados os talões para pagamento das taxas de exames, os quaes deverão ficar entregues na secretaria até o dia 13 do mesmo meez, comprovando ter sido feito o respectivo pagamento.

Igualmente serão recebidos, na fórma das disposições regulamentares em vigor, de 18 do corrente a 6 de setembro proximo, os requerimentos dos candidatos a exame dos preparatorios necessarios para admissão do primeiro anno do curso geral: *algebra, geometria e trigonometria rectilinea e desenho geometrico e elementar*.

São dispensados de requerer inscrição os alumnos matriculados quanto ás materias a que se referirem suas matriculas, bantando que façam na época devida o pagamento da 2ª prestação das respectivas taxas.

Findos os prazos acima indicados, ninguem será mais admittido á inscrição, nem a pagamento de taxa, salvo motivo provado de força maior, deixando de ser incluído nas relações de exame quem não tiver satisfeito em tempo as prescripções acima estabelecidas.

Secretaria da Escola Polytechnica, 17 de agosto de 1893. — Bacharel *José Joaquim de Miranda Horta*, secretario.

Escola Nacional de Bellas Artes

CONCURSO AO PREMIO DE VIAGEM

De ordem do Sr. director, faço publico que, em virtude do disposto no art. 4º cap. I do regulamento vigente, terá lugar em setembro proximo, nesta escola, o concurso ao premio de viagem.

De accordo com o disposto no art. 3º do mesmo regulamento; o concurso será de esculptura.

A inscrição estará aberta do dia 7 ao dia 13 do meez corrente, e se fará por meio de requerimento ao director.

As condições de admissão e as provas do concurso são as seguintes:

CAPITULO II

Das condições de admissão

Para a admissão nos concursos provará o candidato:

- 1º, ser cidadão brasileiro e menor de trinta annos de idade;
- 2º, estar habilitado aos cursos especiaes desta escola, exceptuados os que forem da antiga academia;
- 3º, que não tenha feito estudos fóra do territorio da Republica.

CAPITULO IV

Provas de concursos de viagem. Alumnos de esculptura

- 1º Cópia de modelo vivo, desenhado em duas sessões de tres horas por sessão. Esta prova é eliminatória.
- 2º Modelo vivo em baixo relevo, trabalhando 30 dias, a quatro horas por dia.
- 3º Uma cabeça de expressão em vulto, sem modelo.

Secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes, 7 de agosto de 1893. — Dr. *Candido José Ferreira*, secretario.

Escola de Minas de Ouro Preto

De ordem do Sr. Dr. director da Escola de Minas de Ouro Preto, faço constar que até ao dia 31 do corrente estará aberta nesta secretaria a inscrição para os exames das materias do curso annexo.

Secretaria da Escola de Minas de Ouro Preto, 12 de agosto de 1893. — O secretario, *Jodó Victor de Magalhães Gomes*.

Museo Nacional

De ordem do Sr. Director Geral interino do Museo Nacional, faço publico que se acha aberta na secretaria desta repartição, por espaço de quatro mezes, a contar desta data, a inscrição para o preenchimento da vaga de director da secção de mineralogia, geologia e paleontologia.

O concurso constará de dissertação escripta e oral e da prova pratica sobre pontos tirados á sorte.

São requisitos necessarios para a admissão ao concurso:

- 1º, a qualidade de cidadão brasileiro;
 - 2º, capacidade profissional, provada por titulos scientificos dos estabelecimentos de ensino superior do Brazil ou de academias ou institutos scientificos estrangeiros devidamente reconhecidos;
 - 3º, moralidade provada por folha corrida.
- A prova escripta constará de um ponto tirado á sorte e durará tres horas.
- A exposição oral será publica, durará uma hora e constará de um assumpto importante sobre qualquer das materias comprehendidas na respectiva secção e tirado á sorte com duas horas de antecedencia.

As provas praticas serão feitas de conformidade com as disposições estabelecidas nos programas especiaes.

Museo Nacional do Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1893. — O secretario interino, *Hernando Bourguin Maciel de Mendonça*.

Asylo da Beneficencia

PROPOSTA PARA FORNECIMENTO

De ordem do Dr. director deste asylo, se aceitam propostas em cartas fechadas, de hoje até ao dia 21 do corrente, ao meio-dia, hora em que serão abertas em presença dos interessados, para fornecimento dos seguintes artigos:

Em numero — colchões cheios de capim com capas de algodão riscado e trançado (medindo 1m,78x0m,65x0m,13); travesseiros de capim com capas de algodão riscado e trançado (medindo 0m,65x0m,22); bancas, retretes e mesas de cabeceiras, conforme o modelo existente no estabelecimento, para as enfermarias.

Em pares — sapatos e chinellas de couro branco e sola grossa; devendo os Srs. proponentes destes artigos apresentar amostras com as respectivas marcas e numeros.

Serão approvadas somente as propostas que estiverem completas, em duplicata e com os preços de cada genero em numero e pares por extenso e em algarismo.

Os proponentes deverão achar-se presentes ou fazerem-se representar por seus procuradores, prevenindo-se que as firmas sociaes que concorrerem exhibirão o instrumento de contracto da sociedade e o recibo do imposto pago no Thesouro Nacional, relativo ao ultimo semestre vencido, bem como caução correspondente a 25% da importancia das mecaforias que pretenderem fornecer, tomando por base o consumo do semestre anterior, não devendo a caução ser inferior a 100\$000.

Outrosim, fazerem declaração expressa do sujeitarem-se a uma multa, na importancia da caução de que trata o art. 1º § 2º das instrucções que baixaram com o aviso de 7 de outubro de 1889, no caso de não comparecerem para assignar os contractos no prazo que for notificado pelo *Diario Official*; bem como as cauções feitas só serão levantadas depois de apresentadas as contas dos fornecimentos do primeiro meez.

Rio de Janeiro, de agosto de 1893. — O escripturario, *Jodó Moeda de Miranda*.

Recbedoria

Previne-se aos Srs. foreiros dos terrenos de marinhás e accrescidos e de terrenos de indios do municipio de Niteroy que se está procedendo á cobrança dos respectivos fóros, relativamente ao exercicio de 1893, conforme o despacho do Sr. ministro da fazenda de 20 de junho do corrente anno.

Recbedoria, 18 de agosto de 1893. — Servindo de sub-director, *Ricardo P. da Costa*.

Alfandega do Rio de Janeiro

Edital de praça n. 11

Pela inspectoría da Alfandega do Rio de Janeiro se faz públco que no armazem de consumo nodia 26 de agosto ao meio-dia, se hão de arrematar, livres de direitos, as mercaderias seguintes:

Lote n. 1

Lettreiro Casa Clapp: 1 barrica n. 5.803, pesando bruto 111 kilos, contendo pratos de louça n. 4, pesando liquido 70 kilos; procedente de Liverpool no vapor inglez *Martel-loke*, descarregada em 25 de maio de 1891.

Lote n. 2

Lettreiro Casa Clapp: 1 barrica n. 5.801, pesando bruto 252 kilos, contendo aparelhos de louça n. 5, pesando liquido 160 kilos; da mesma procedencia no mesmo vapor.

Lote n. 3

Marca CBA: 1 caixa n. 602, contendo livros impressos, pesando bruto 38 kilos; obras não classificadas de ferro fundido simples, pesando bruto 32 kilos; procedente de Hamburgo no vapor allemão *Hamburgo*, descarregada em 22 de dezembro de 1891.

Lote n. 4

Marca AG ou GA: 15 peças avulsas de ferro fundido, pesando 530 kilos, procedentes de Buenos Aires no vapor italiano *Napoles*, no descarregadas em agosto de 1892.

Lote n. 5

Marca GC: 2 caixas ns. 13 e 14, contendo livros impressos brochados (Manual do Dr. Humphreys) pesando bruto 75 kilos e liquido 48, procedentes de Nova York no vapor americano *Vigilancia*, descarregadas em 4 de novembro de 1891.

Lote n. 6

Marca AR: 1 caixa n. 1, contendo 14 caixas com 7.000 charutos, procedente de Liverpool no vapor inglez *Bessell*, descarregada em 23 de março de 1892.

Lote n. 7

Marca CSL—S—PFA: 1 dita n. 5.628, contendo cinco mancaes de ferro, pesando 650 kilos; 52 kilos de parafusos de ferro de mais de 10 millímetros; procedente de Liverpool, no vapor inglez *Olbers*, descarregada em 15 de julho de 1891.

Lote n. 8

Marca EC: 1 dita, contendo livros impressos, usados, pesando 50 kilos; do Rio da Prata no vapor italiano *Manilha*, descarregada em 29 de setembro de 1891.

Lote n. 9

Marca C&C: 1 dita n. 1, contendo injeções medicinaes, pesando liquido 14 kilos, de Nova York no vapor americano *Advance*, descarregada em 17 de novembro de 1891.

Lote n. 10

Marca MJF: 1 caixa, contendo livros impressos com capas de papel, pesando liquido 125 kilos, de Liverpool no vapor inglez *Buffon*, descarregada em 6 de maio de 1892.

Lote n. 11

Marca JLA: 1 dita n. 4, contendo obras impressas de uma só cor, para distribuição gratuita (anuncios de drogas), pesando liquido 34 kilos; procedente de Nova York, no vapor inglez *Regina*, descarregada em 26 de agosto de 1892.

Lote n. 12

Lettreiro Rio de Janeiro: 1 dita n. 1.778, pesando bruto 339 kilos, contendo ferro batido simples em obras não classificadas, pesando bruto 310 kilos; procedente de Glasgow, no vapor inglez *Nebula*, descarregada em 30 de abril de 1891.

Lote n. 13

Marca LC Apprehensão: 1 dita n. 2, pesando bruto 57 kilos, contendo 50 centos de charutos.

Lote n. 15

Lettreiro BUIA: 13 ditos ns. 18, 29 e 32, contendo 1.902 kilos de talões impressos em mais de uma cor, procedentes de Marselha, no vapor francez *Provence*, descarregados em 19 de fevereiro de 1892.

Lote n. 14

Marca RRC: 1 dita n. 4.405, contendo 8 kilos de azul-ultra-mar, procedente de Hamburgo, no vapor allemão *Bahin*, descarregada em 5 de maio de 1892.

Lote n. 16

Marca CTN: 1 dita, contendo 60 kilos de estampas para cartazes-anuncios; procedente do Rio da Prata, no vapor francez *Matapan*, descarregada em 11 de março de 1892.

Lote n. 17

Marca CTN: 1 fardo, contendo 14 kilos de cartazes annuncios, da mesma procedencia, no mesmo vapor.

Lote n. 18

Marca CUA: 1 caixa, n. 22, contendo 2 kilos de gachetas de borracha para machina, 4 kilos de ferramentas para artes e officios; procedente do Havre no vapor francez *Corsica* descarregada em 15 de fevereiro de 1892.

Lote n. 19

Marca MJE: 1 dita, contendo 130 kilos de livros impressos, brochados; procedente de Liverpool no vapor inglez *Holbeins*, descarregada em 1 de julho de 1892.

Lote n. 20

Marca CHC: 1 engradado, n. 61, contendo cartazes annuncios; procedentes de Londres no vapor inglez *Inchoen*, descarregado em 30 de julho de 1892.

Lote n. 21

Lettreiro Gabriel Borges—1 dita, n. 500, contendo estampas não classificadas, pesando 44 kilos; 143 kilos de estampas para cartazes annuncios, procedente de Nova York no vapor americano *Segurança*, descarregada em 22 de fevereiro de 1892.

Lote n. 22

Lettreiro Ceclone Sebastiani: 1 mala com um relógio e roupas, tudo muito usado: de Marselha no vapor francez *Espagne*, descarregada em 16 de março de 1892.

Lote n. 23

Marca OH: 10 barricas ns. 487/93, contendo cevada em grão, pesando liquido 759 kilos; procedentes de Hamburgo no vapor allemão *Valparaiso*, descarregadas em 16 de agosto de 1892.

Lote n. 24

Marca HG: 1 dita n. 1, contendo 93 e 1/2 centos de charutos; cachimbos de madeira, com tubos de ambar, pesando bruto 3 kilos; cachimbos de madeira, pesando bruto 4 kilos; bolsas de couro, sem preparo, para viagem, pesando bruto 6 kilos; procedente de Montevideo no vapor francez *Orenoque*, descarregada em 27 de dezembro de 1892.

Lote n. 25

Marca VALS—BSR—063: 2 caixas contendo 48 garrafas com agua mineral natural, pesando liquido legal 48 kilos; procedentes de Bordeaux no vapor francez *Equateur*, descarregadas em 10 de outubro de 1892.

Lote n. 26

Marca CCC: 24 caixas contendo 285 garrafas com vinho não especificado, medindo de capacidade 285 litros; obras não classificadas, de folha de Flandres, pintadas, pesando liquido 12 kilos; obras impressas de mais de uma cor, pesando liquido 3.600 grammas; da mesma procedencia, no mesmo vapor.

Lote n. 27

Marca EP: 1 caixa contendo ropa de lã e algodão, já usadas, pesando 68 kilos; 11 pequenos quadros com estampas, já usados;

2 crucifixos de madeira, já usados, 1 duzia de facas de ferro com cabos da mesma materia; 12 colheres e 12 garfos de ferro, pesando liquido 1 kilo; 2 tesouras para costura, de mais 16 c-ntimeiros e linha de algodão, pesando liquido 3 kilos; procedente de Bordeaux no vapor francez *Brésil*, descarregada em 26 de outubro de 1892.

Lote n. 28

Lettreira James Dias: 1 caixa, pesando bruto 12 kilos, contendo 2 quadros com molduras de cobre, pesando liquido 6 1/2 kilos; procedente de Montevideo no vapor nacional *Santos*, descarregada em 19 de outubro de 1892.

Lote n. 29

Lettreiro João Justino Rocha: 1 pequena lata com planta secca, da mesma procedencia, no mesmo vapor.

Lote n. 30

Marca JIG: 1 barril de ferro contendo oleo de linhaça impuro, pesando bruto 32 kilos e liquido legal 28 kilos; procedente de Porto Alegre no vapor nacional *Itapera*, descarregado em 8 de outubro de 1892.

Lote n. 31

Marca K—R—G: 5 caixas ns. 157/82, com 500 pequenas garrafas contendo agua mineral natural e purgativa de Rubinat, pesando com as garrafas 325 kilos e liquido legal 195 kilos; procedentes do Havre no vapor francez *Parahyba*, descarregadas em 18 de outubro de 1892.

Lote n. 32

Sem marca: 1 caixa n. 62, contendo dous jogos usados, dous crucifixos usados, uma caixa de tintas servidas e livros usados, procedente do Havre, no vapor francez *Entre Rios*, descarregada em 20 de outubro de 1892.

Lote n. 33

Marca AC: 2 caixas ns. 7.315 e 7.316, contendo 394 kilos de obras de cobre, polidas, da mesma procedencia, no vapor francez *Ville de Montevideo*, descarregadas em 10 de outubro de 1892.

Lote n. 34

Marca JLF&C—CMCJ: 1 caixa n. 3, contendo 178 kilos de tecido de borracha e algodão, da mesma procedencia, no vapor francez *Paranaguá*, descarregada em 27 de outubro de 1892.

Lote n. 35

A mesma marca: 1 caixa n. 1, contendo 136 kilos de cadaço de algodão, da mesma procedencia, no mesmo vapor.

Lote n. 36

Marca CC: 1 caixa n. 70, contendo cartazes-anuncios pregados em papelão, procedente do Havre, no vapor francez *Ville de Montevideo*, descarregada em 17 de outubro de 1892.

Lote n. 37

Lettreiro Stearina: 1 caixa n. 360, contendo 11 kilos de enveloppes impressos em uma só cor, 220 kilos de estampas para cartazes-anuncios, procedente de Bordeaux, no vapor francez *Brésil*, descarregado em 28 de outubro de 1892.

Lote n. 38

Marca KC—R: 1 caixa n. 1648, contendo 76 kilos de cadeados de cobre simples, procedente do Havre no vapor francez *Entre-Rios*, descarregada em 6 de novembro de 1892.

Lote n. 39

Marca CIB: 1 caixa n. 433, contendo 32 kilos de pós de materia vegetal para tinturaria, procedente do Havre no vapor francez *Paranaguá*, descarregada em 26 de outubro de 1892.

Lote n. 40

Sem marca: 1 caixa contendo amostras de louça ordinaria, n. 1, pesando liquido 3.600 grammas, procedente de Liverpool no navio norueguense *Struthaen*, descarregada em 8 de outubro de 1892.

Lote n. 41

Marca M: 5 caixas ns. 19 e 27/30, contendo obras de ferro fundido simples, não classificadas, pesando liquido 596 kilos, procedentes de Nova York no vapor americano *Vigilancia*, descarregadas em 22 de outubro de 1892.

Lote n. 42

A mesma marca: 2 caixas ns. 13 e 14, contendo obras de ferro fundido douradas, não classificadas, pesando liquido 75.200 grammas da mesma procedencia e do mesmo vapor.

Lote n. 43

A mesma marca: 5 caixas ns. 18, 23, 24, 26 e 26 bis, contendo chapas para electricidade, pesando liquido 363 kilos, da mesma procedencia e no mesmo vapor.

Lote n. 44

Marca N: 10 caixas ns. 9, 20, 21, 31, 33, 34 e 38, contendo bastões de carbonato de potassio, pesando liquido 716 kilos: da mesma procedencia, no mesmo vapor.

Lote n. 45

A mesma marca: 4 caixas ns. 22, 32, 39 e 40, contendo oleo de paraffina em frascos, não especificado, pesando com os frascos 250 kilos, da mesma procedencia, no mesmo vapor.

Lote n. 46

A mesma marca: 1 caixa n. 6, contendo obras de metal ordinario, envernizadas, para electricidade, pesando bruto 117 kilos; da mesma procedencia, no mesmo vapor.

Lote n. 47

A mesma marca: 1 caixa n. 16, contendo 26 ventiladores de cobre galvanizado, pesando liquido 17 kilos; da mesma procedencia, no mesmo vapor.

Lote n. 48

A mesma marca: 2 barricas ns. 2 e 3, contendo frascos de louça branca, pó de pedra, pesando bruto 607 kilos; da mesma procedencia, no mesmo vapor.

Lote n. 49

Lettreiro A. Carlos Gomes: 1 caixa contendo impressos de musica, em folhetos, pesando liquido 104 kilos; procedente de Genova no vapor italiano *Napoli*, descarregada em 21 de outubro de 1892.

Lote n. 50

Marca AWW: 12 caixas ns. 1.276 a 1.287, contendo 971 kilos de garrafas de vidro branco, ordinario, sem bocca e sem rolha esmerilhadas; procedentes do Havre no vapor francez *Ville de S. Nicolas*, descarregadas em 23 de maio de 1892.

Lote n. 51

Marca CCC: 129 engradados contendo 8.164 kilos de ditas, procedentes do Havre no vapor francez *Paranaguá*, descarregadas em 18 de maio de 1892.

Lote n. 52

Marca TAC: 1 caixa n. 4.023, contendo 308 kilos de brim de algodão entranchado, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Patagonia*, descarregada em 19 de maio de 1892.

Lote n. 53

A mesma marca: 1 dita n. 4.024, contendo 303 kilos de dito da mesma procedencia, no mesmo vapor.

Lote n. 54

A mesma marca: 1 dita n. 4.025, contendo 275 kilos de dito, da mesma procedencia, no mesmo vapor.

Lote n. 55

Marca EPC: 1 dita contendo um barril de 10° contendo 40 litros de vinho não especificado, procedente do Havre no vapor francez *Patagonia*, descarregado em 18 de maio de 1892.

Lote n. 56

Marca RRC: 1 dita n. 4.423, contendo 15 kilos de objectos de adorno de cobre dourado, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Porto Alegre*, descarregado em 4 de maio de 1892.

Lote n. 57

Marca RRC: 5 caixas ns. 4433/37, contendo 235 kilos de magnesia alva, procedentes de Hamburgo no vapor allemão *Patagonia*, descarregados em 19 de maio de 1892.

Lote n. 58

Marca CLAP&C: 1 caixa n. 33608, contendo 39 kilos de objectos de louça n. 6, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Campinas*, descarregada em 2 de setembro de 1892.

Lote n. 58

Marca FOAW: 1 caixa n. 180, contendo 93 kilos de papel liso para escrever, da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregada em 3 de setembro de 1892.

Lote n. 60

Marca CCJFB: 9 caixas ns. 1487/92, contendo 93 kilos de garrafas de vidro branco, commum, sem bocca e sem rolha esmerilhada, da mesma procedencia e no mesmo vapor, descarregadas em 4 de setembro de 1892.

Lote n. 61

Marca FF: 1 caixa n. 9902, contendo 20 kilos de perfumarias em caixinhas de papelão, da mesma procedencia e no mesmo vapor, descarregada em 3 de setembro de 1892.

Lote n. 62

Lettreiro Hermann Mollner—6 caixas ns. 7/12, contendo agua mineral em garrafas, pesando liquido 156 kilos, procedentes de Hamburgo no vapor *Lissabor*, descarregadas em 23 de setembro de 1892.

Lote n. 63

Marca FR&C: 1 caixa n. 3.230, contendo agua mineral em garrafas, pesando liquido 46 kilos; da mesma procedencia, no mesmo vapor.

Lote n. 64

Sem marca: 1 peça de ferro, pesando 1.300 grammas, ferro batido simples; procedente de Bordeaux no vapor francez *Orenoque*, descarregado em 13 de setembro de 1892.

Lote n. 65

Marca CM—C: 1 amarrado com torradores de farinha, pesando 51 kilos, procedente de Londres no vapor *Muskelyne*, descarregado em 29 de outubro de 1892.

Lote n. 66

Marca GSR—VV—S: 10 caixas, contendo cognac, medindo 128 litros; procedentes de Liverpool no vapor inglez *Kepler*, descarregadas em 4 de outubro de 1892.

Lote n. 67

Marca CII: 1 caixa n. 26, contendo bandejas de ferro, pintadas, pesando 240 kilos; procedente de Liverpool no vapor inglez *Flaxman*, descarregada em 21 de outubro de 1892.

Lote n. 68

Marca ZRC: 1 caixa vazia, procedente de Liverpool no vapor inglez *Pascal*, descarregada em 15 de outubro de 1892.

Marca ALC: 1 fardo n. 1, contendo amstras sem valor, da mesma procedencia, no mesmo vapor.

Rio Grande do Sul — 1 caixa vazia, procedente de Liverpool no vapor inglez *Kepler*, descarregada em 25 de outubro de 1892.

Marca GSR—VV 3: 2 ditas vasias, da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregadas em 4 de outubro de 1892.

Lote n. 69

Trapiche Dias da Cruz — Marca JIG&CP: 12 ditas vasias, procedentes do Porto no vapor *Wordsworth*, entrado em 6 de junho de 1893.

Marca JIG&C: 11 ditas vasias, idem. Idem. Alfandega do Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1893.—O inspector, *Alexandre A. R. Satamini*.

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante director faço publico que as provas de habilitação para os candidatos á carta de piloto de navios do commercio terão lugar sabbado, 19 do corrente, á hora habitual.

Escola Naval, 16 de agosto de 1893.—O secretario, *Lucidio Augusto Pereira do Lago*.

Corpo de Engenheiros Navaes

EXAMES PARA MACHINISTAS DE BARCAS A VAPOR DO COMMERCIO

Resultado dos exames effectuados na secretaria do Corpo de Engenheiros Navaes, para machinistas de barcas a vapor do commercio, nos dias 17 e 18 do corrente.

Dia 17

Pedro de Alcantara Monteiro approvado para 2ª classe;

Francisco Beltrand Demaulin e Luiz José da Vasconcellos Lysias, approvados para 4ª classe.

Houve um reprovado.

Dia 18

Agostinho B. Maria Guilhon, approvado para 2ª classe;

Antonio José de Araujo, approvado para 3ª classe;

Joaquim da Silva Porto e Gustavo Augusto Brazil, approvados para 4ª classe.

Reprovados dous.

Secretaria do Corpo de Engenheiros Navaes, 18 de agosto de 1893.—*Bartholomeo F. de Sousa e Silva*, engenheiro-secretario.

Escola Militar da Capital

CONCURSO

De ordem do Sr. coronel commandante, faço publico que achia-se aberta na secretaria de ta escola a inscripção dos candidatos ao concurso, que deve realisar-se na forma do regulamento, para o preenchimento da 4ª aula do 3º anno do curso preparatorio (noções concretas de astronomia, physica, chimica, mineralogia, geologia, botanica e zoologia). A inscripção será encerrada a 27 de agosto do corrente anno.

Só poderão inscrever-se para esta vaga as pessoas que apresentarem licença do governo, si forem militares, fôr de officio ou folha corrida, certidão de approvações plenas em todas as materias da secção a que pertence esta aula (arithmeticca, geographia, particularmente a da America do Sul e com especialidade a do Brazil, algebra, historia especialmente a do Brazil, geometria e trigonometria), sobre as quaes se estenderá tambem o concurso.

Secretaria da Escola Militar da Capital, 27 de abril de 1893.—*João de Avila Franca*, capitão secretario.

Inspectoria Geral das Terras e Colonização

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE DROGAS Á HOSPEDARIA DE INMIGRANTES NA ILHA DAS FLORES E PINHEIRO

De ordem do Sr. Dr. inspector geral das terras e colonização, faço publico que, tendo sido annullada a concurrencia para o fornecimento supra, realisada em 15 de julho findo, recebem-se novas propostas até ao dia 24 do corrente, á 1 hora da tarde, em que serão abertas em presença dos Srs. concorrentes.

A relação das drogas e condições do contracto acham-se á disposição dos Srs. interessados nesta repartição.

Quarta secção da Repartição Central das Terras e Colonização, 17 de agosto de 1893.—*Leovigildo de Sousa Mattos*, chefe da 4ª secção.

Repartição Geral dos Telegraphos

Acha-se inaugurada a estação telegraphica da cidade de Vassouras, no estado do Rio de Janeiro.

A taxa dos telegrammas para a referida estação é de 70 réis por palavra, a partir desta capital.

Capital Federal, 15 de agosto de 1893.—*Alvaro de Mello Coutinho de Vilhena*, director interino.

E. de Ferro Central do Brazil

CORRIDAS NO DERBY-CLUB

De ordem da directoria se declara, para conhecimento do publico, que domingo, 20 do corrente, por occasião das corridas no Derby-Club, haverá trens especiaes directos, para condução de passageiros, desde as 10 horas da manhã até 1 hora e 30 minutos da tarde e depois de concluidas as corridas.

Os trens dos suburbios desde o SU 19 até o SU 45 e SU 16 até o SU 44, pararão na plataforma do Derby-Club.

Os trens especiaes não pararão nas estações de S. Diogo e S. Christovão.

O preço de cada passagem de ida e volta, sem distincção de classe, é de 500 réis.

Escriptorio do trafego, 18 de agosto de 1893.—*J. Rademaker*, chefe do trafego.

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTOS

DIVERSOS

De ordem da directoria desta estrada, faço publico que foi pela mesma directoria considerada sem effeito a concorrência convocada por edital de 1 de junho proximo passado, não sendo aceita proposta alguma das apresentadas abertas e lidas nos dias 13, 14 e 15 do mesmo mez, por não convirem os seus elevados preços.

Nos dias abaixo indicados, ás 11 horas, se receberão novas propostas para fornecimentos durante os quatro mezes de setembro a dezembro do corrente anno, a saber:

Dia 23—Materiaes diversos e objectos de escriptorio.

Dia 24—Utensilios, objectos diversos, tintas, drogas e artigos semelhantes.

Dia 25—Ferro e outros metais, ferramentas, ferragens e artigos semelhantes, material de construção e outros semelhantes, limas, inglesas, parafusos, pontas de Pariz, etc., etc.

Os impressos que constituirão as respectivas propostas, acham-se á disposição dos concorrentes nesta secretaria, e bem assim as condições para recebimento das propostas e bases para o contracto.

Os depositos para garantia das propostas deverão ser feitos até ao dia anterior ao da abertura das mesmas propostas.

Os proponentes deverão trazer as propostas fechadas, escriptas em tinta preta, devidamente selladas, datadas e assignadas.

Todas as propostas apresentadas serão abertas e lidas em presença dos concorrentes, não sendo recebidas outras nem retiradas quaesquer das recebidas depois de aberta a concorrência.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 9 de agosto de 1893.—O secretario, *Manoel Fernandes Figueira*.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

RAMAL DE GUARABIRA A NOVA CRUZ

Bases de concorrência para execução das obras de preparação do leito, construção de obras de arte e edificios, e assentamento da via permanente no ramal de Guarabira a Nova Cruz (estado do Rio Grande do Norte) na extensão de 54k,237m5.

I

Os trabalhos a executar são os previstos nas condições geraes e especificações approvadas por portaria do então ministro da agricultura, commercio e obras publicas de 2 de outubro de 1891, para o contracto celebrado com Joaquim Caetano Pinto Junior, para a construção de outros ramaes a cargo da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

II

As subaditas condições geraes, especificações e tabellas de preços, modificadas, additadas de prazo para a conclusão das obras constituirão o contracto.

III

A extensão da linha a construir é de 54k,237m5, podendo os concorrentes desde já examinar na secretaria da Industria, Viação e Obras Publicas e na directoria da Estrada Sul de Pernambuco, os respectivos estudos, bem como as condições, especificações e tabella de preços.

IV

A concorrência versará sobre idoneidade dos proponentes, preços da tabella e prazo para conclusão das obras. Aos proponentes é lícito apresentar modificações para mais ou para menos nos preços da tabella.

V

Cada proposta deve vir acompanhada de documentos que provem ter o proponente a necessaria idoneidade, e desses documentos deve constar não só a natureza e importancia dos trabalhos que já houver executado, administrado ou seguido, como o seu procedimento durante a execução de taes trabalhos. O empreiteiro poderá ser representado por um egehirão habilitado a juizo do director engenheiro-chefe na direcção e execução das obras contractadas. A proposta, bem como todos os documentos que a instruirem devem vir sellados e com as firmas reconhecidas.

VI

Os proponentes deverão ter pleno conhecimento não só das obras a construir, como também de todas as circumstancias locais, e dispor dos recursos necessarios para começar e concluir os trabalhos nos prazos fixados no contracto.

VII

Além da caução de 10 % retila de cada pagamento para garantia das obras, prestará o empreiteiro no Thesouro Nacional uma fiança de quarenta contos de réis. Essa fiança deverá ser satisfeita dentro do prazo de 15 dias contados da data em que pelos jornaes se lhe der aviso da aceitação da sua proposta.

VIII

Simmente em vista do conhecimento de ter sido depositada a fiança de que trata a clausula supra poderá o proponente assignar o contracto, o qual considerará-se-ha sem effeito, si, decorrido o prazo referido, não tiver o proponente apresentado o conhecimento.

IX

As propostas poderão ser entregues até ás 2 horas da tarde de 11 de setembro proximo vindouro na Directoria Geral da Viação do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, ou na directoria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, sendo taes propostas, nesse mesmo dia e hora, abertas onde tiverem sido apresentadas, podendo assistir a essa abertura os proponentes que se acharem presentes.

Proceder-se-ha depois de accordo com o art. 43 do regulamento approved pelo decreto n. 721 de 6 de setembro de 1890.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada de um conhecimento de deposito de 5:000\$, feito no Thesouro Nacional ou na Alfandega de Pernambuco, revertendo este para o Estado si o respectivo proponente deixar de assignar o contracto nos terminos destas bases e de sua proposta, no caso de ser aceita.

Palmares, 11 de julho de 1893.—O director engenheiro-chefe, *José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior*.

Prefeitura do Distrito Federal

DIRECTORIA DE OBRAS

De ordem do cidadão Dr. director, por esta repartição se faz publico que até o dia 31 de outubro do corrente anno se recebem propostas, que serão abertas em presença dos proponentes, para o fornecimento do material de remoção e transporte do lixo da Capital Federal, de accordo com as seguintes condições:

1ª classe

Sessenta vehiculos de quatro rolas para dous animaes.

Duzentos vehiculos de duas rodas para um animal.

2ª classe

Oitocentos caixões de folha de aço de Mannemann para a remoção do lixo,

Quatrocentos capuzes ou tramenhas do mesmo aço para a carga do lixo nos caixões.

Duzentos cisquiros do mesmo aço para a baldação do lixo das casas particulares para os caixões da remoção.

Condições do fornecimento

I

Todo o material deverá ser construido de conformidade com os typos adoptados pela Prefeitura Municipal, cujos desenhos e descrição poderão ser examinados, a contar de hoje, em todos os dias uteis, do meio-dia ás 3 horas da tarde, á rua da Quitanda n. 118, no escriptorio dos engenheiros Gjerth & Lavagnino, encarregados da direcção technica da construção do material de remoção e dos fornos de incineração do lixo.

II

O contractante, no prazo de sessenta dias contados da data da assignatura do contracto, apresentará á Prefeitura Municipal os desenhos de execução na escala de 1:5 a 1:10 para o conjunto e de 1:2 ou de 1:1 para os detalhes do material contractado; podendo introduzir modificações de pormenores quo julgar opportunas, sem entretanto mudar o typo geral do material, nem diminuir ou augmentar sua capacidade, peso ou volume.

Essas modificações deverão ser apprdas dar pela Prefeitura Municipal, que as vaerá ou rejeitar, no prazo de quinze dias, a co podnt-data da apresentação.

No caso de infracção desta clausula pagará o contractante uma multa de 50\$ por dia de demora, e si esta exceder a trinta dias, considerará-se-ha rescindido o contracto, perdendo o contractante o deposito a que se refere a clausula decima, além da acção cível por maiores prejuizos, que lhe poderá ser intentada.

III

O contractante entregará no prazo de nove mezes, a contar da data da assignatura do contracto, pelo menos a metade do material que obrigar-se a fornecer e o restante no prazo de um anno, a contar da mesma data.

IV

O contractante obrigar-se-ha a fornecer pelo mesmo preço e nas mesmas condições o excesso do material que a Prefeitura Municipal lhe encomendar, no prazo de um anno a contar da data da assignatura do contracto.

V

O pagamento da importancia de cada fornecimento será feito pela Prefeitura Municipal após a recepção definitiva do material.

VI

De cada pagamento se deduzirão 10 % (dez por cento) que ficarão depositados nos cofres da Thesouraria Municipal, a título de garantia do fiel cumprimento do contracto.

A importancia dessa garantia será restituída ao contractante, logo que se achar completo o fornecimento geral e dos excessos de material a que se refere a clausula IV.

VII

Na falta de cumprimento da clausula III o contractante pagará a título de multa, 5 % (cinco por cento) por dia de atraso sobre o valor do material que deve fornecer, salvo o caso de força maior devidamente provado.

Estas multas serão deduzidas do pagamento da importancia de cada fornecimento.

VIII

Cada concorrente em sua proposta mencionará, por si ou por bastante procurador, seu domicilio legal na Capital Federal.

IX

Cada proposta deverá referir-se a ambas as classes do fornecimento.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento da Thesouraria Municipal de ter o concorrente feito o respectivo depósito da quantia de 3:000\$ (tres contos de réis), a qual lhe será devolvida si a sua proposta não for aceita, e, em caso de aceite, ficará depositada como caução, que perderá si não se apresentar a assignar o contracto, quando for convidado pela Prefeitura do Districto, sendo-lhe restituída, deduzidas as multas a que se refere a clausula II, á conclusão do fornecimento total.

XI

Cada concorrente juntará á sua proposta os documentos aptos a provar ter feito fornecimentos similares a pleno contento dos interessados e as provas de habilitação, que julgar mais convenientes.

XII

As condições de preferencia versarão:
1º, sobre a habilitação dos proponentes;
2º, sobre os preços do fornecimento.

Directoria de Obras da Prefeitura do Districto Federal, 4 de agosto de 1893.—*Euclydes Braz*, 1º official.

DIRECTORIA DE OBRAS

De ordem do cidadão Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta repartição, no dia 21 do corrente, ao meio-dia, recebe propostas, que serão entregues e abertas em presença dos proponentes no gabinete desta directoria, para a construção de uma zona de madeira na praia de S. Bento, freguezia da Ilha do Governador, de conformidade com o orçamento existente nesta repartição, onde os interessados poderão tomar esclarecimentos.

O depósito prévio para garantir a proposta e a assignatura do contracto é de 5 % da quantia de 59:046\$570, em que está orçada a mesma obra.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas por unidade de preço e em algarismo, bem como a indicação de suas respectivas residencias, devendo as mesmas propostas ser apresentadas em carta fechada.

A thesouraria da prefeitura recebe os respectivos depósitos até meia hora antes de serem abertas as propostas.

Os proponentes deverão observar e cumprir as disposições da resolução de 19 de fevereiro de 1874.

Directoria de Obras, 10 de agosto de 1893.—*Euclydes Braz*, 1º official.

DIRECTORIA DE OBRAS

De ordem do cidadão Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta repartição no dia 19 do corrente, ao meio-dia, recebe propostas, que serão entregues e abertas em presença dos proponentes, no gabinete desta directoria para a reconstrução de uma muralha á rua Mauá, em Santa Thereza, de conformidade com o orçamento existente nesta repartição, onde os interessados poderão tomar esclarecimentos.

O depósito prévio para garantir a proposta e a assignatura do contracto é de 5 % da quantia de 18:963\$383, em que está orçada a mesma obra.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas por unidade de preço e algarismo escripto por extenso, bem como a indicação de suas respectivas residencias, devendo as mesmas propostas ser apresentadas em carta fechada.

A Thesouraria da Prefeitura recebe os respectivos depósitos até meia hora antes de serem abertas as propostas.

Os proponentes deverão observar e cumprir as disposições da resolução de 19 de fevereiro de 1874:

Directoria de obras, 10 de agosto de 1893.—*Euclydes Braz*, 1º official.

DIRECTORIA DO TOMBAMENTO

De ordem do cidadão Dr. prefeito do Districto Federal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Catta Preta, Marinho & Werneck requereram títulos de aforamento dos terrenos de marinha da rua Fresca n. 1; por isso, segundo o decreto n. 4105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar-se nesta repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo o Dr. prefeito como for de direito.

Directoria do Tombamento, 3 de agosto de 1893.—O director, *Luiz Antonio Navarro de Andrade*.

DIRECTORIA DO TOMBAMENTO

De ordem do cidadão Dr. prefeito do Districto Federal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que D. Amelia Bravo Borges requereu título de aforamento do terreno de accrescidos fronteiro ao predio n. 196 da rua da Saude; por isso, segundo o decreto n. 4105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar-se nesta repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo o mesmo prefeito como for de direito.

Directoria do Tombamento, 1 de agosto de 1893.—*Luiz Antonio Navarro de Andrade*.

DIRECTORIA DO TOMBAMENTO

De ordem do cidadão Dr. prefeito do Districto Federal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que D. Maria dos Remedios Marcondes, requereu título de aforamento do terreno de marinha, na praia de Botafogo n. 154; por isso, segundo o decreto n. 4105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar-se nesta repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo o mesmo prefeito como for de direito.

Directoria do Tombamento, 1 de agosto de 1893.—*Luiz Antonio Navarro de Andrade*.

DIRECTORIA DO TOMBAMENTO

De ordem do cidadão Dr. Prefeito do Districto Federal, convida-se a D. Maria José de Castro Oliva ou seus herdeiros, para comparecerem nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem o direito que lhes assiste ao dominio útil de terrenos á rua Pedro Americo.

Directoria do Tombamento, 4 de agosto de 1893.—O director, *Luiz Antonio Navarro de Andrade*.

DIRECTORIA DO TOMBAMENTO

De ordem do cidadão Dr. prefeito do Districto Federal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que D. Marianna Fortunata Maya Duarte requereu título de aforamento dos terrenos de marinha á praia de Santa Luzia n. 51; por isso convido, segundo o decreto n. 4105, de 22 de fevereiro de 1868, todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a comparecerem nesta repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual, a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo o Dr. prefeito como for de direito.

Directoria do Tombamento, 3 de agosto de 1893.—O director, *Luiz Antonio Navarro de Andrade*.

DIRECTORIA DA AFERIAÇÃO

De ordem do Sr. prefeito do Districto Federal, previne-se aos Srs. commerciantes das freguezias de S. Christovam e do Engenho Velho que o prazo para a aferição, revista dos pesos, medidas e balanças das ditas freguezias principiará no dia 1 do mez de agosto e terminará no dia 31 do mesmo mez, incorrendo na multa da respectiva postura aquelles que deixarem de se apresentar no referido prazo.

Directoria da Aferição, 1 de agosto de 1893.—O director, *Antonio Trovão*.

Freguezia do Engenho Novo

1º districto

Os proprietarios e moradores das casas e terrenos abaixo mencionados estão intimados a limpar as respectivas testadas, de accordo com o § 1º tit. 3º da sec. 2ª do código de posturas, no prazo de tres dias, sob pena de 10\$ de multa:

Ruas Magalhães Castro n. 33, Conceição ns. 19 e 21 e Vinte Seis de Maio esquina da de Magalhães Castro;

Para attestar o seus terrenos de conformidade com o § 1º tit. 3º da sec. 1ª, no prazo de oito dias, sob pena de 20\$ de multa:

Conceição n. 21 e Alice ns. 16, 18 e 20; Para lagear a frente de seus predios, no prazo de 15 dias, como determina o § 12º tit. 1º da sec. 2ª, sob pena de 20\$ de multa:

Vinte Quatro de Maio ns. 26 e 35, Magalhães Castro ns. 24, 26, 34, 36, 38, 40, 52, 54 e 56;

Para tapar os terrenos, de conformidade com o § 2º tit. 3º da sec. 1ª, no prazo de oito dias, sob pena de 20\$ de multa:

Souto Carvalho, junto ao n. 20 e Guimarães, esquina da de Capitulino.

Fiscalisação do 1º districto do Engenho Novo, 14 de agosto de 1893.—O fiscal, *Egydio Fernandes Figueira*.

1º DISTRICTO

Ignorando esta fiscalisação quem sejam os proprietarios dos terrenos devolutos ás ruas Alice em frente ao n. 9, Guimarães junto ao n. 6 A, General Carvalho junto aos ns. 4, 7, 9, 22 e 30, Souto Carvalho junto aos ns. 11 e 17 e Santa Rita junto á venda pelos dous lados, convida os seus donos a taparem os mesmos no prazo de oito dias.

Findo o prazo acima, correrá a despeza dos tapamentos por conta dos proprietarios.

Fiscalisação do 1º districto da freguezia do Engenho Novo, 14 de agosto de 1893.—O fiscal, *Egydio Fernandes Figueira*.

Os proprietários dos terrenos abaixo mencionados ficam intimados para, no prazo de 15 dias, mandar murar e limpar as testadas destes mesmos terrenos, de accordo com o § 5º da postura de 15 de setembro de 1892 e § 1º título 3º e secção 2ª:

Ruas: Conselheiro Ferraz desde o n. 4 até o numero que faz frente à rua Dr. Lins de Vasconcellos, principiando do n. 22 até o canto da rua Dr. Duque-Estrada Meyer; travessa do Cabuçú pegado ao n. 9, Lins de Vasconcellos entre os ns. 77, 79 e 81, à mesma rua, em frente ao predio n. 30: Mangueiras, diversos lotes; e Bella Vista, junto ao n. 65; Viuva Claudio, canto da rua Pinheiro, rua Pinheiro canto do Dr. Pecanha da Silva, Miguel Fernandes canto da rua Josephina; Pedro Alves Cabral, canto da Christovão Colombo, Madre de Deus entre os ns 4 e 6, Pedro Alves Cabral canto da de Miguel Angelo, Baldraco junto ao n. 2; D. Antonia diversos lotes cujos donos ignora-se, Fortunato de Brito idem, Magdalena idem, Dias da Cruz idem, Duque-Estrada Meyer idem, Claudina idem, Augusta idem, Dr. Dias da Cruz idem, Dr. Dias da Silva idem, Adelaide idem, Conceição idem, Aquidabam idem, Goyaz terreno fazendo frente com a rua acima, rua Lucidio Lago, ignora-se seu dono, travessa Guimarães terreno junto ao n. 5, bem como o outro em frente ao numero acima, Mauá terreno junto ao n. 6, e n. 22 esquina da rua Pedro Alves Cabral, Miguel Angelo um terreno entre os ns. 3 e 5, um dito entre os ns. 5 e 7, outro entre os ns. 22 e 24, outro dito junto ao n. 20 esquina da rua Miguel Cervantes, um dito junto aos ns. 32 e 34.

Fiscalização do 2º districto da freguezia do Engenho Novo, 14 de agosto de 1893.—O fiscal Antonio de Oliveira Porto Junior.

EDITAES

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA CIVIL

De citação a ausente com o prazo de 20 dias

O Dr. Thomé Joaquim Torres, juiz da Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal

Faço saber aos que o presente edital de citação a ausente com o prazo de 20 dias virem que pelo supplicante Luiz Alves de Lima e Silva, me foi feita a petição do teor e forma seguinte: Petição.—Exm. Sr. Dr. presidente da Camara Civil. Diz Luiz Alves de Lima e Silva, brasileiro, residente nesta capital, que se tendo casado a 4 de dezembro de 1880 com D. Marianna Ferraz de Abreu, que por isso tomou o nome de Marianna Ferraz de Lima e Silva e como desde 26 de agosto de 1882 a sua referida mulher separou-se do supplicante e estabeleceu residenciã no estado de Pernambuco, nunca voltou ao domicilio conjugal, nem mesmo se avistou neste decurso de 11 annos com o supplicante que continuou sempre a residir nesta cidade do Rio de Janeiro; pelo que quer o supplicante mover contra a supplicada a competente acção de divorceio por abandono voluntario do domicilio conjugal prolongado por mais de dous annos continuos: art. 82 § 3º do decreto 181, de 24 de janeiro de 1890, e por isso pede que V. Ex. se digne de distribuir esta ao Dr. juiz da camara que deverá tomar conhecimento do feito; ao qual requer ser admittido o supplicante a justificar achar-se a supplicada em logar incerto e não sabido no estado de Pernambuco para o fim de ser citada por editaes para na primeira audiencia deste juizo vir offerecer a presente acção, ficando logo citada para todos os termos e actos judiciais até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. Declara o supplicante que acha-se em seu poder, desde a data de 26 de agosto de 1882, o unico filho do casal, de nome Paulo, que naquelle época contava quatro mezes de idade, contando hoje 11 annos completos. Neste sentido, sendo D. e A. esta P. deferimento. E. R. Mac. Rio, 14 de agosto de 1893. O advogado, João Gonçalves Pedreira Ferreira. E sendo presente ao Dr. presidente da Camara Ci-

vil este despachou pela forma seguinte: Despacho. Ao juiz Dr. Thomé Torres. Rio, 14 de agosto de 1893.—Costa França. Depois devia ter o Dr. juiz dos feitos despachado a petição pela forma seguinte: Despacho. D. A. justifique, marcando o escrivão dia e hora. Rio, 14 de agosto de 1893.—T. Torres. Distribuição D. a P. Cabral, em 14 de agosto de 1893. J. Conceição. E tendo o supplicante produzido a sua prova testemunhal, subiram os autos à conclusão, senão ouvido o despacho do teor e forma seguinte: Despacho. Vistos. Julgo procedente a justificação de ausencia da supplicada D. Marianna Ferraz de Abreu passem-se editaes com o prazo de 20 dias para citação da mesma pagas as custas ex-cassa. Rio, 17 de agosto de 1893.—Thomé Joaquim Torres. E pois justificou o deduzido em sua petição luo mandei passar e presente edital, pelo qual cito, chamo e requeiro a D. Marianna Ferraz de Lima e Silva a fim de que venha à primeira audiencia deste juizo que se fizer findo o dito termo, fallar aos termos de uma acção ordinaria por divorceio, sendo as audiencias às segundas e quintas-feiras, às 10 1/2 horas, à rua da Constituição n. 48, para proseguir-se a sua revelia em todos os demais termos da causa. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente, que será affixado nos logares publicos e do costume, publicando-se um delles. Dado e passado nesta dita Capital Federal, aos 17 de agosto de 1893. E eu, Procopio Gama Cabral Vellozo, subscreevi.—Thomé Joaquim Torres.

Juizo Seccional

O Dr. Aureliano de Campos, juiz seccional do districto federal.

Faz saber a quantos o presente edital com prazo de nove dias, virem que, no dia 28 do corrente, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação e entregará a quem mais der e maior lance offerecer na execução que a Fazenda Nacional move a João Antonio Martins Tinoco o predio da rua do Senador Octaviano numero oitenta e quatro (84) plaza, antigo n. 72, no Cosme Velho, em frente às Aguas Fereças, o qual é de sobrado, mede de frente 19m 50 e de fundo 18m 90, sua formação de pedra e cal com duas portas e um portão na frente do pavimento terreo e cinco janellas de peitoril no sobrado, tudo com portadas de cantaria, dividido o pavimento terreo em loja e dous commodos ao lado, e o sobrado dividido em duas salas, gabinete, cinco quartos, dispensa, e cozinha do lado, um terraço todo fechado com gralil de ferro. Este predio está edificado em um terreno que tem de frente 32 metros e fundo até o morro de Santa Thezeza, é avaliado o predio e terreno em vinte contos de réis (20:000\$) cuja praça terá logar ao meio dia, às portas do predio onde funciona o Tribunal do Jury, à rua da Constituição.

E, não havendo arrematante pelo preço da avaliação voltará o immovel à praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de dez por cento, si nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento, irá à terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de dez por cento e neste caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permitida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na forma do artigo 18 cap. 5º do Reg. que baixou com o decreto n. 9885 de 29 de fevereiro de 1888. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer à praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue ao conhecimento e noticia de todos, o presente edital será publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume pelo porteiro dos auditorios que deverá lavrar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado na Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil, aos 18 de agosto de 1893. E eu José Bräulio Ludolf escrivão que o subscreevi.—Aureliano de Campos.

Juiz Seccional

Arrecadação do vapor Jupiter

O Dr. Aureliano de Campos, juiz seccional do Districto Federal, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou noticia tiverem que, nos autos de arrecadação do vapor Jupiter e respectiva carga, lhe foi feita pelo cidadão curador dos ausentes a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. juiz seccional da Capital Federal.

Diz o curador do vapor Jupiter que, tendo sido feita a arrecadação do mesmo vapor e das cargas nelle existentes, requer a V. Ex. para mandar passar editaes com prazos razoaveis, chamando os interessados incertos que se considerarem com direito dos mesmos bens, para se habilitarem em forma legal, pena de liquidação de tudo e devolução ao Estado de todo o producto liquido. Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1893.—He. terio José Pereira Guimarães Junior.—Despacho.—Sim, por tres editaes com o intervallo de 10 dias. 7 de agosto de 1893.—A. de Campos. E em virtude da petição e despacho neste transcripos, mandei passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual cito e chamo os interessados incertos que se considerarem com direito aos bens arrecadados, a virem a juizo habilitar-se em forma legal, e requererem o que lhes for conveniente, nos termos da referida petição e de accordo com o disposto no art. 32 do regulamento de 15 de junho de 1859; sendo o presente edital e mais dous de igual teor lidos, affixados e publicados nos lugares do costume. Capital Federal, 8 de agosto de 1893.—Eu, José Bräulio Ludolf, escrivão, o escrevi. Aureliano de Campos.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Praças	90 d/v	à vista
Sobre Londres.....	12	11 3/4
» Pariz.....	\$798	\$816
» Hamburgo..	\$986	1\$006
» Italia.....	—	—
» Portugal....	—	\$400
» Nova York..	—	4\$205

CURSO DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Soberanos

Soberanos, sem offerta	
Apolices	
Apolices gerses de 1:000\$, 5 %	1:014\$000
Ditas do Estado do Rio, 6 %....	1:035\$000

Bancos

Banco Constructor.....	18\$000
Dito da Republica, 2ª serie.....	57\$000

Companhias

Comp. Obras Publicas.....	13\$000
Dita Melhoramentos no Brazil..	30\$500

Debentures

Debs. do Lloyd Brasileiro.....	170\$000
Ditos Sorocabana.....	57\$000

Capital Federal, 18 de agosto de 1893.—José Claudio da Silva, syndico.

E. de Ferro Central do Brazil

Mercadorias entradas no dia 17 de agosto de 1893 nas estações de S. Diego, Central e Maritima

		Desde 1 de mes
Aguardente....	—	39 pipas.
Café.....	420.209	6 376.239 kilos.
Carvão vegetal. 124.300	1.246.530	»
Couros secos e		
salgados.....	—	24.000 »
Feijão.....	—	15.240 »
Fumo.....	9.200	104.240 »
Queijos.....	10.240	112.980 »
Toucinho.....	15.400	186.950 »
Diversas.....	11.400	315.860 »

Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — 1893.